

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2-0271, 2-0272 e 2-0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O incidente do aperto de mão entre Vichinsky e o novo delegado americano na O. N. U.

WASHINGTON, 28.—O senador independente Wayne Morse aconselhou o chefe da delegação americana na O. N. U., Henry Cabot Lodge Junior, «como amigo mais velho», a usar «um pouco mais de diplomacia no exercício da suas funções». Referindo-se ao facto de Cabot Lodge não ter querido apertar a mão ao delegado soviético, quando ambos estavam a ser fotografados, o senador Morse declarou que «detesta Vichinsky, tanto como outra pessoa qualquer», mas que Lodge «deveria abstrair dos seus sentimentos pessoais no exercício de funções oficiais e diplomáticas».—(F. P.).

O debate na Comissão Política

NAÇÕES UNIDAS, 28.—Representantes de cinco países, incluindo dois

(Continua na última página)



Os alunos do Colégio Militar desfilando nos Restauradores

Foi hoje assinado o tratado de amizade e cooperação entre a Turquia, a Grécia e a Jugoslávia

ANKARA, 28.—O tratado de amizade e colaboração entre a Turquia, a Grécia e a Jugoslávia foi assinado às 9 horas pelos ministros dos Negócios Estrangeiros das três potências. É válido por cinco anos, renovável. Prevê, nomeadamente, consultas periódicas e reuniões pelo menos anuais daqueles três ministros, estudo de medidas comuns de defesa em caso de agressão, colaboração dos três estados-maiores para submeterem aos governos respectivos recomendações relacionadas com a defesa.

O tratado inclui uma cláusula de não-ingerencia nos negócios internos dos outros contratantes, e está aberto a qualquer Estado que nele deseje participar. Estipula, por último, que em nada lesa os direitos e as obrigações da Grécia e da Turquia decorrentes da sua adesão ao Pacto Atlântico.—(F.P.).

Que se passa na Pérsia?

LONDRES, 28.—As notícias recebidas em Londres a respeito da situação em Teherão são incompletas e indirectas, mas dão a impressão de que a partida ontem anunciada do xá para Bagodá equivale à abdicação.

O informador do Foreign Office declarou que, dado o corte das relações diplomáticas, não se recebeu qualquer relatório directo de Teherão, mas há conhecimento de um relatório do embaixador dos Estados Unidos na Pérsia. Deste, parece deduzir-se, dizem os meios bem informados, que o dr. Mossadegh ganhou, pelo menos provisoriamente, a vitória no conflito que o opunha à Monarquia e que detém, hoje, poderes dictatoriais.—(F. P.).

Parte, não parte...

LONDRES, 28.—De acordo com a emissora de Teherão, captada em Lon-

(Continua na última página)

Prisões em Espanha

MADRID, 28.—As autoridades espanholas detiveram diversos indivíduos acusados de «actividades contrárias à ordem social». O grupo tinha-se disfarçado sob a forma duma empresa de construção de mármore artificiais. O chefe da organização suicidou-se na prisão, cortando uma vela.—(F. P.).

Os 150 anos da fundação do Colégio Militar foram hoje comemorados

Iniciaram-se, hoje, as cerimónias comemorativas do 150.º aniversário da fundação do Colégio Militar, estabelecimento de ensino dependente do Ministério da Guerra, fundado em 1803, pelo coronel António Teixeira Rebelo, com o nome de Colégio da Educação. De então para cá, através dos seus 150 anos de existência, a organica daquele colégio sofreu as inevitáveis modificações, funcionando sucessivamente no forte de S. Julião da Barra, Hospital da Infanta D. Maria, na Luz, convento de Rilhafoles, e convento de Mafra, até se fixar, definitivamente, na Luz. Em 1894, o plano de estudos do Colégio Militar foi equiparado às habilitações literárias liceais, mantendo-se, no entanto, o escopo de preparar os alunos para o oficialato. Nesta instituição têm sido preparados centenas de oficiais, cujas brilhantes carreiras militares ilustram bem a eficiência daquela instituição.

Cerca das 10 e 30, partindo da Rotunda, o batalhão colegial, com a bandeira nacional e o guião do Colégio Militar, acompanhados da banda regimental de Caçadores 5, desceu a Avenida e formou no Largo de S. Domingos, junto da igreja, onde, pouco depois, foi rezada missa em sufrágio das almas dos professores e alunos falecidos. Aquele acto religioso assistiram os srs. capitão Craveiro Lopes, em representação do sr. presidente da República; tenente Serradas Duarte, major Kaulsa de Arriaga, general Santos Lemos e dr. Alambre dos Santos, respectivamente em representação dos srs. ministros da Marinha, da Defesa, do Exército e da Educação Nacional; generais Barros Odriguez, chefe do Estado Maior do Exército,

(Continua na 11.ª página)

Um lugar ao Sol...



O Sol, fonte de vida e saúde, por muito ilógico que pareça, não está ao alcance de todos. Nas grandes cidades, sobretudo, onde faltam parques, campos e praias, as mães não têm um lugar ao Sol, onde deixar os seus meninos em sossego. E, então, numa cidade inglesa, o carinho aguçou-lhes o engenho, mandando fazer, diante das janelas, gaiolas de rede de arame, como esta que a gravura representa. Em pleno ar livre, os «bebês» podem, assim, beneficiar de um tonificante banho de Sol—com tanto êxito, que o exemplo está a ser divulgado por toda a Inglaterra. E como em Inglaterra quando há três Ingleses logo se constitui um clube—o sobredito já está organizado para tratar de todos os problemas que lhe sejam inerentes...



A ordem alfabética (por países) de arrumação dos delegados na Assembleia da O. N. U. põe, seguidos, os dos U. S. A., U. K. (United Kingdom, isto é, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda) e da U. R. S. S. O delegado britânico, por isso, separa (e aproxima...) os delegados americano Cabot Lodge e Vichinsky, com quem se deu, ontem, o incidente do aperto de mão a que o primeiro se recusou

A nova política americana ameaça o Pacto do Atlântico que é necessário salvar das complicações asiáticas

O discurso do general Eisenhower, feito perante o Congresso, e as declarações do secretário de Estado, Foster Dulles, permitiram aos europeus tomar contacto com a nova América. O choque produziu uma certa emoção. Os europeus ficaram impressionados

especialmente com a decisão espectacular de dar liberdade de acção a Chank Kai Chek, no Extremo-Oriente, e com a ameaça feita pelos americanos de se servirem do auxílio financeiro como alavanca para conseguirem a unidade política da Europa.

Estes dois gestos da Administração americana não deviam surpreender os europeus. Ambos ficam muito aquém do que fora anunciado durante a cam-

(Continua na página central)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

DESPORTOS

FUTEBOL

19.ª jornada

Disputa-se amanhã a 19.ª jornada, desta vez incompleta pois o desafio Académica-Braga que estava para se disputar em Aveiro, dada a interdição federativa do estádio municipal de Coimbra, foi suspenso até conclusão de um inquérito superiormente ordenado.

Termina amanhã, no campo do Benfica, o chamado Torneio dos 4 Grandes, que se decidiu a favor do Sporting—que venceu os 3 adversários.

O desafio da 19.ª jornada é o Benfica-Porto, e a sua influência na pontuação poderá ser grande, se não para já, a distancia. Qualquer dos grupos precisa do triunfo, e talvez mais o Benfica do que o F. C. do Porto.

Como se passará a luta? A resposta, na maioria das hipóteses, é sempre a mesma:—desfecho difícil de prever, como sempre sucede quando se trata de valores sem grande desnível, ainda que o Benfica se apresente com mais possibilidades. Eis como os grupos alinham:

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, António Manuel e Angelo; Arsénio Vieira, Aguiar, Caiado e Rosário.

Porto—Barrigana; Virgílio, Correia e Osvaldo; Joaquim e Pinto Vieira; José Maria, Pedrote, Monteiro da Costa, Albasini e Nelo.

No lado do Benfica mantém-se a mesma estrutura, com o simples desvio de Arsénio para a ponta-direita—ideia perfeitamente defensável—tornando a coligação da asa, viva, dinâmica, além da sua habilidade.

Quanto ao Porto, a ser verdadeira a linha que se diz—e bem poderá haver surpresas—torna-se evidente que se abandone o fundamento da força para rebuscar no sector dos jogadores hábeis o necessário e eficiente conjunto. Trata-se, sem dúvida, duma experiência. Resta saber se o desafio se poderá considerar a boa escolha para a apresentação da chamada habilidade.

A defesa portuense é um bloco sólido, e o resultado dependerá da linha dianteira. Em todo o caso: temos a impressão de que a defesa visitante vai passar uma dura provação, pois é possível que o Benfica desenvolva manobra de futebol ofensivo.

Há, na jornada, dois encontros também de muito interesse: — Belenense-Barcelense e Sporting-Lusitano.

O interesse da primeira destas partidas resulta, principalmente, da carreira do grupo do Barreiro e do seu convencimento de que poderá vencer o adversário. Este convencimento é meio caminho andado... Parece-nos, no entanto, que, em campo revelado, as vantagens serão dos homens de Belem, cujo alinhamento é o seguinte:

José Pereira; Rocha, Feliciano e Serafim; Castela e Diamantino; Dimas, Manuel Jorge, André, Matateu e Narciso.

O Barcelense forma: Francisco Silva; Reis, **TAUROMAQUIA**

A digressão de Manuel dos Santos CIDADE DO MEXICO, 28—Ao findar a digressão no México, o toureiro português Manuel dos Santos seguirá para o Rio de Janeiro e de ali para Lourenço Marques onde tomará parte em três corridas.

Por sua vez, o espada mexicano Lorenzo Garza, que há anos cortou a coleta, anuncia o propósito de organizar para 15 de Março uma corrida de despedida definitiva, em que se propõe lidar seis touros.—(F. P.)

VISITA CULTURAL

Os sócios da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio visitam amanhã, pelas 11 horas, o Museu de Arte Contemporânea.

Pinto e Ricardo Vale; Duarte e Vasques; Ferreira, Correia, Raul, Faia e Custódio.

Na partida do Alvalade, deve dar-se favoritismo ao Sporting, que alinha a formação que ultimamente tem apresentado, mas o jogo deverá ser preenchido com fases de bom futebol, pois o Lusitano manobra regularmente.

O grupo de Evora forma: Vital; David, Valle e Paixão; Polido e Paulo; Pepe, Di Paola, Teixeira da Silva, Batalha e Duarte.

Nos outros jogos—Setubal-Atlético, Guimarães-Covilhã e Boavista-Estrela—a superioridade deve ser de quem joga em casa, sendo legítimas as dúvidas quanto à partida de Guimarães. O espectro dos últimos lugares dá uma luz especial a estas partidas, excluindo a de Setubal.

O Lusitano de Evora numa romagem à campa do dr. Ribeiro Ferreira

ÉVORA, 28 — Deslocando-se a Lisboa no próximo domingo a equipa representativa do Lusitano de Evora, onde defrontará o «leader» da classificação do actual campeonato nacional de futebol em curso, está organizada uma numerosa falange de apoio. Os dirigentes do Lusitano, numa manifestação de solidariedade desportiva que os têm caracterizado, prestarão antes de começar o encontro sincera e comovida homenagem a uma das figuras mais nobres do desporto e dos mais eficientes e dedicados dirigentes sportingistas: dr. Ribeiro Ferreira. Essa manifestação consistirá numa romagem ao cemitério dos Prazeres, onde será deposta, na campa do dr. Ribeiro Ferreira, uma coroa de flores.

Este facto, a que se associam os dirigentes, jogadores, sócios e simpatizantes do Lusitano de Evora, define e consagra um critério louvável sobre as relações de amizade que deve tornar-se norma em todos os desportistas.

BASQUETEBOL

Campeonato militar

Hoje, de manhã, no campo da Escola Prática de Administração Militar, e a contar para o campeonato de basquetebol da Guarnição Militar de Lisboa, a equipa da Anti-Aérea Fixa (Queluz) venceu a da Artilharia de Costa (Oeiras), por 28-23. Houve um prolongamento de 10 minutos, porque o tempo regulamentar chegou com o empate de 23-23. Presidiu ao encontro o sr. brigadeiro Sousa Gomes, comandante da Frente Marítima de Lisboa.

Exéquias em S. Roque

por alma de D. Afonso XIII

A embaixada de Espanha, em Lisboa, promoveu hoje, às 12 horas, na igreja de S. Roque, exéquias solenes de sufrágio, pelas almas de D. Afonso XIII e dos outros reis de Espanha. Na porta principal da igreja foram colocados grandes panos pretos com franja. Junto à capela-mor foi armada uma essa com três metros de altura, coberta com a bandeira espanhola, envolta em crepes.

A missa foi celebrada pelo padre Alfonso Cobas, acolitado pelos padres Nuno e Maia. Ao acto assistiram o embaixador e ministro de Espanha, todo o pessoal da embaixada e consulado, adido militar, dr. Henrique Viana, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, e dr. Gomes Branco, pelo Instituto para a Alta Cultura.

As bonitas e majestosas decorações da igreja para o acto solene foram feitas pela agência Barata.

Em Espanha

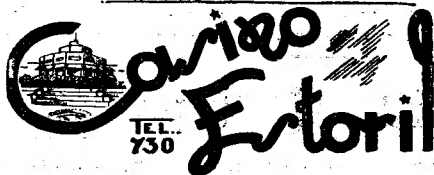
ESCORIAL, 28.—O chefe do Estado e todos os ministros, excepto o de Assuntos Exteriores, que está em Manila, assistiram esta manhã à missa que, como nos anos anteriores, se celebrou no Mosteiro do Escorial por alma de D. Afonso XIII, na data do 12.º aniversário da sua morte, e pelas de todos os monarcas espanhóis. Assistiu também o corpo diplomático com o seu decano, o embaixador de Portugal, prof. Carneiro Pacheco. O generalíssimo Franco visitou depois as obras do Monumento aos Caídos, que vão muito adiantadas.—(Efe).

Mocidade Portuguesa

Os filiados de Angola estiveram em Setubal

SETUBAL, 28. (Pelo telefone).—Os dirigentes e filiados da M. P. em Angola que andam em digressão pela Metrópole passaram a manhã na Arrábida, dirigindo-se, depois, a esta cidade, onde almoçaram. Antes, foram recebidos no pavilhão de desportos náuticos da M. P. onde foram saudados pelo subdelegado regional, capitão Koch Fritz. A seguir, acompanhados dos seus colegas setubalenses, foram apresentar cumprimentos à Câmara Municipal. Recebeu-os o vice-presidente em exercício, sr. dr. Paula Santana, que agradeceu e se mostrou vivamente satisfeito por esta jornada a Setubal, tendo-lhe facilitado a visita a alguns monumentos e pontos de atracção turística.

Por especial deferência do seu conservador, visitaram o Museu Oceanográfico, que contém preciosas e raras espécies ictológicas.



AMANHÃ

As 17 horas:

«MATINÉE-DANÇANTE»
DOIS CONJUNTOS MUSICAIS

PREÇO — Chá completo com entrada no CASINO — 17\$50

HOJE
NOITE ELEGANTE
Jantares e Ceias

com
Baile

DOIS CONJUNTOS MUSICAIS
CONSUMO MINIMO, 50\$00

Hoje e amanhã de tarde e à noite
Para individuos com mais de 15 anos

ESTREIA da artista francesa
Amanhã **Renée Lamy**

BOLACHA RITZ AMERICANA

A MELHOR BOLACHA COM SAL

Acabam de receber os

EST. JERONIMO MARTINS & FILHO, LDA.

Restaurante - CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A

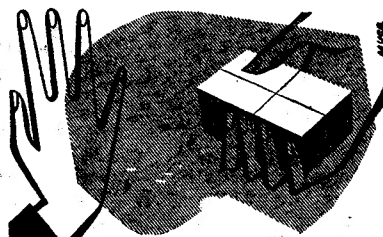
TELEFONE 79-168

LUMIAR

TODOS OS DIAS — Almoços e Jantares com pratos ESPECIAIS
AOS DOMINGOS

Actuação da «ORQUESTRA RIVIERA», sob a direcção de Jorge d'Ávila. Das 13 às 17 e das 20 às 24 horas

Reserva a sua mesa sem aumento de preço



Rejeite
AS IMITAÇÕES!

O FÓSFORO FERRERO TEM, SOBRE OS DEMAIS PRODUTOS FOSFORADOS, A VANTAGEM DE SER MAIS RICO EM FÓSFORO NATURAL, UMA VEZ QUE A SUA FRACÇÃO FOSFORADA É INTEGRALMENTE ASSIMILADA PELO ORGANISMO, DEVIDO AO PROCESSO ORIGINAL COMO É EXTRAÍDO DAS SEMENTES VEGETAIS. POR ISSO, O PÚBLICO, RECONHECENDO ESTAS VANTAGENS, NÃO TOLERA QUALQUER SUBSTITUIÇÃO, PREFERINDO SEMPRE O FÓSFORO FERRERO, CERTO DE QUE ASSIM CONSEGUIRÁ EFEITOS TÓNICOS-RECONSTITUINTES, RÁPIDOS E INTENSOS.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO

Fósforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Sabonete Wright

(DIGA RAITE)

Não devemos usar um sabonete só porque ele tem um perfume agradável. Temos de preferir um sabonete que o seu aroma indique a limpeza e, ao mesmo tempo, nos preserve das inúmeras doenças da pele. Neste caso aconselhamos o uso do sabonete inglês WRIGHT (raite) que, apesar da sua categoria, custa o preço dum sabonete vulgar.

Representantes:

AGÊNCIAS COMERCIAIS, LD.ª

Trav. de R. Formosa, 20-2.º — PORTO
Depósito em Lisboa:
Calçada do Monte, 19-1.º — Telef. 30426

CAFÉ RESTAURANTE RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

Arroz de lampreia à Ribatejana

avite

trate

gripes

tomando

imediatamente

NEO-BEPROL

COMPRIMIDOS

Casacos e estolas

de astrakan e vison

Lindíssimos vendem-se baratos. David Kit—
Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

Para fins de semana

tem o MAR-LINDO. Belos quartos (iluminação eléctrica permanente). Sossego absoluto. Domingos, almoços de apetite. PRAIA DE SANTA CRUZ — Telefone 6

As **2** formas do
ANTIÁCIDO UNIVERSAL

Magnésia 'BISURADA'
em Pó sem gosto e fácil de tomar

Magnésia 'BISURADA'
em Comprimentos indigestíveis quando se viaja

Acidez, ardores e câibras do estômago são frequentemente o sinal dum excesso de acidez gástrica. Tome a

MAGNÉSIA 'BISURADA' que actua como neutralizadora e suavizante. Milhões de pessoas em todo o mundo empregam-na diariamente.

MAGNÉSIA 'BISURADA'
DIGESTÃO ASSEGURADA



+Página da MULHER+

Pergunte para saber

Orquídea brava—Chamam-se «carnes azedas» as carnes das aves; «Carnes marítimas» as carnes dos animais que vivem no mar e «carnes terrestres» as carnes dos animais que vivem na terra.

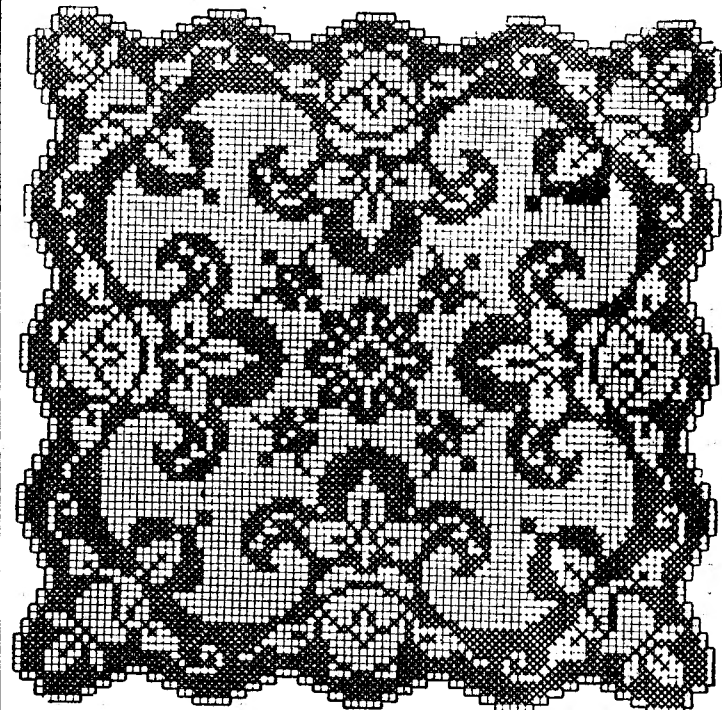
«Caça de pelo» compreende coelhos, lebres, raposas, veados, etc. e «caça de pena» compreende perdizes, codornizes, patos bravos, galinhas, etc.

Uma desiludida—Para fazer um pudim de batata com várias cores começa por fazer o puré pelo processo vulgar passando a batata cozida pela máquina, juntando-lhe leite, manteiga, sal, pimenta e raspa de noz moscada, nas proporções devidas e batendo-o depois violentamente com uma colher de pau. Junte-lhe duas ou três claras batidas em neve e depois, sem mexer muito, o puré ficará simples; a outra parte junte uma pequena porção de beterraba cozida e passada pela peneira; a outra parte junte um pouco de esparregado de espinafres também passado pela peneira; a outra parte junte as gemas dos ovos. Numa forma lisa e muito bem untada com manteiga, deite as diversas partes do puré, tendo o cuidado de não as misturar umas com as outras. A primeira camada deve ser a que tem as gemas, a segunda a que tem os espinafres, a terceira a que tem as beterrabas e a última a de puré simples. Unta-se depois por cima com ovo batido e leva-se ao forno para alourar e crescer. Pode servir-se na própria forma, se esta for apresentável, ou desenhado, como acompanhamento de pratos de carne ou de peixe. Há quem use apresentar este pudim de batata desenhado e coberto por um molho de tomate ou molho branco feito com leite, farinha e manteiga.

Uma que não quer ser gorda—Para emagrecer sem o perigo de enfraquecer, pode experimentar uma alimentação composta de febras de carne e peixe grelhadas, o mínimo de gordu-

ras e de açúcar nos temperos e o menor possível de batatas, arroz, massas, legumes secos e pão. Não é conveniente começar uma dieta desta natureza sem consultar um médico. Se deseja podemos indicar-lhe um especialista que além dos processos de emagrecimento ensina os meios de evitar o amolecimento dos tecidos que é inevitável nas grandes perdas de peso.

Centro de mesa



Desenho para um centro de mesa que deverá ser feito em «fita» com quadriculados de quatro milímetros bordado a ponto matemático com li-

nha de algodão «perlé» Ancora de novelos n.º 12. Este desenho com o diâmetro de quarenta centímetros, que é a dimensão natural do centro de mesa, fornece-se na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 10 que contém muitos outros para roupas de casa e adornos, monogramas ponto de cruz, etc. e custa 3550.

Pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a sua importância em selos ou vale de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

Conjunto para meia estação

Saia e casaco de fazenda preta. O casaco é trançado na frente ajustando-se ao corpo e tem a guardanapo um colar do mesmo tecido que é usado à maneira de «echarpe» descaindo sobre os ombros



A voga do escocês

Em cima uma blusa de fazenda leve, escocesa, branca vermelha e verde escuro. A frente esquerda é prolongada numa «echarpe» que se remata em franjas do mesmo tecido. (Criação de Jeanne Lauvin).

Em baixo um casaco para usar com saia muito estreita. É de fazenda escocesa, bastante espessa, preta, vermelha e verde. O cinto ajusta-o apenas na frente e sai de aberturas laterais. Atrás o casaco é solto. (Modelo de Paquin).

CULINÁRIA

Ovos gratinados

8 ovos; 3 decilitros de leite; 2 colheres de queijo; 2 colheres de pão ralado; 2 colheres de manteiga; sobras de carne cozinhada.

Apartam-se as gemas das claras aos ovos e batem-se as claras levemente, com bastante salsa e cebola picadas. Põe-se ao lume a certa com uma colherada de manteiga, deixa-se derreter e deitam-se-lhe as claras, deixando alastrar e formar pastelão, que se volta com o auxílio dum prato, para fritar dos dois lados. Depois de frito corta-se em tiras, que se colocam numa travessa de ir ao forno, intercaladas com fatias de carne assada, cozida ou frita. Batem-se as gemas muito bem e mistura-se-lhe a pouco e

pouco o leite bem quente, mexendo sempre para que formem um creme espesso. Tempera-se com sumo de limão e noz moscada ralada e deita-se sobre o conteúdo da travessa. Polvilha-se com o queijo e o pão ralado, distribui-se por cima o resto da manteiga em pequenos bocadinhos e leva-se ao forno a gratinar.

Farinha de milho frita

Faz-se uma papa espessa de farinha

Sal «Estrela d'Alva»

Em pacotes, cristal e refinado, e ainda em sacos. Pedidos a Rua da Junqueira, 132 Telef. 74381

Um modelo de Jean Patou



Jean Patou apresenta-vos este casaco amplo de fazenda felpuda com quadradinhos pretos sobre fundo lilás

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

PANELAS DE PRESSÃO
Prestige
ECONOMIA NA COSINHA

ATENÇÃO OBESOS Emagrecer

Para Vossa orientação informamos que apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das ADIPOSIDADES e GORDURAS INÚTEIS, sem dietas exageradas nem ginásticas violentas, registado em Portugal com o nome de MYBIAL.

Envia gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico a FAL.

Apartado 142 — LISBOA

POR PREÇOS INFERIORES AOS DO MERCADO



LÃ FINÍSSIMA
ESPECIAL para
«TRICOT»

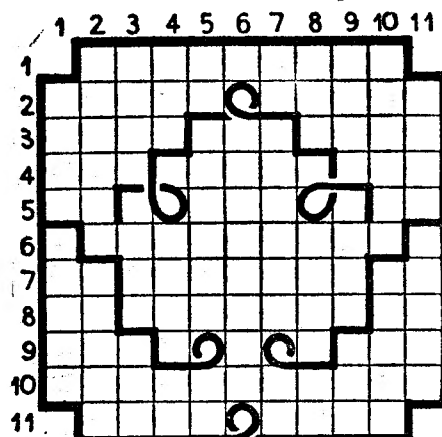
VENDE-SE NAS LOJAS

SINGER

DE TODO O PAÍS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3752



HORIZONTAIS: 1—Aves palmípedas que, segundo a lenda, rasgam o peito para alimentarem os filhos. 2—Arrostar. Localidade do concelho de Loulé. 3—Mais mau. Prende. Adornamento. 4—Intima. Ignorante. Chefe etíope. 5—Sadia. Realiza. Seguida. 6—Relativos a investigações. 7—Prefixo de negação. Confusão. 8—Pronome pessoal. Aumentais. Batráquio aquático. 9—Agora. Autor. 10—Suplanta. 11—Partes. De minha propriedade.

VERTICAIS: 1—Constelação austral. Coisas sem realidade. 2—Que ocupa o primeiro lugar. Paredes. 3—Repercute. Tapume de ramos. Falda. 4—Casa. Caule. Escarnece. 5—Caminhar. Colhe. Fazes parte de. 6—Ajável. 7—Artigo (pl.). Cidade marítima e praça forte de Marrocos, que já pertenceu a Portugal. Preposição. 8—Em as. Chinês. Olha. 9—Aroma. Rales. Cado. 10—Indícios. Falsas. 11—Nome de flor. Autênticos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3751

HORIZONTAIS: 1—Pedro. Pádua. 2—Ruão. Rua. Salir. 3—Oro. Ganir. Iva. 4—Só. Caríves. Ar. 5—Abale. Acusa. 6—Ali. Era. 7—Prole. Matiz. 8—Um. Ressuda. Me. 9—Nem. Umero. Tal. 10—Idem. Amo. Teia. 11—Rasor. Sumos.

VERTICAIS: 1—Prosa. Punir. 2—Euro. Bar. Meda. 3—Dão. Calor. Mês. 4—Ró. Galileu. Má. 5—Orate. Esmar. 6—Uni. Sem. 7—Paiva. Muros. 8—As. Reçado. Tu. 9—Dai. Surta. Tem. 10—Uiva. Sai. Maio. 11—Arara. Zelas.

VARIEDADES

2 Sessões
A's 20.45 e 23 h.

Extraordinário exito da hilariante farsa

O COSTA D'AFRICA

com Vasco Santana, António Silva, Riberrinho, Costinha, Horéns, Luz e Maria Helena á frente dum magnífico elenco.

(Para maiores de 13 anos)

Amanhã, «matinée» á 16 horas

APOLO HOJ — 2 Sessões

A's 20 e 30 e 22 e 45

O maior exito da revista de todos os tempos

LISBOA ANTIGA

Com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Leonia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Iomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e o vedeto internacional Sarita Antunes

Para maiores de 13 anos

Amanhã «matinée» ás 16 horas



PENEDO DA SAUDADE

BAILE da PINHATA

Hoje e amanhã

Grande baile toda a noite

FADOS e GUITARRADAS

Direção artística de

AURA RIBEIRO

com os artistas FERNANDO

CORREIA - MOYSÉS CAMP. LOS - NAT. VIDE P. -

R. IRA - JACINTO PEREIRA - ILIDIO DOS

SANTOS e PAIS DA SILVA

R. do Tetha, 6-B - T. 3 444

Adega Machado

RUA DO NORTE, 91

Telef. 30095

MANUEL

FERNANDES

o popular e querido artista que dentro em breve parte para o Brasil, onde vai interpretar as melodias da Terra-Mãe, despede-se do publico de Lisboa no próximo dia

5, num almoço nesta Adega, onde se encontra aberta a respectiva inscrição. Aqueles que não puderem assistir ao festejado aqui lhes deixa um abraço de despedida.

CAFÉ RESTAURANTE RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

Acorda de sável

Portinosa e Fimemmas

Atrás do reposteiro

A companhia espanhola de Maria Guerrero seguiu directamente de Ciudad Rodrigo para Madrid, desistindo, por agora, da projectada digressão a Portugal em face de lhe não serem favoráveis as datas indicadas para a sua actuação.

—A actriz francesa Dominique Blanchard comunicou a Eduardo Damas o desejo de representar em Paris a sua peça «Ana Bolena» em tradução de Madeleine Roger.

—Noticias do Brasil dizem que, se não conseguir auxilio financeiro do Serviço Nacional de Teatro, não formará companhia este ano a actriz Bibi Ferreira.

—Foi sugerida nos círculos artísticos de S. Paulo a ida da companhia do Teatro D. Maria II áquela cidade, por ocasião das festas da sua fundação.

—A revista «Viva o Luxo», em ensaios no Teatro Monumental, será estreada na segunda quinzena do próximo mês.

—A tratar de assuntos cinematográficos, encontra-se em Lisboa o realizador Artur Duarte. —O empresário Vasco Morgado não desistiu da exploração do Teatro Avenida, devendo no seu regresso de Espanha aplanar certas dificuldades surgidas há dias.

—Do elenco da companhia de revistas que vai actuar no Teatro Maria Vitória faz parte a discipula Rosinda Rosa, que há meses fez a sua estreia no Teatro Avenida.

—Para segunda-feira, estão marcados no Teatro D. Maria II os ensaios de marcação de uma nova peça.

Primeiras exhibições

«A Comédia e a Vida», no Monumental

Lisboa está a desfrutar, do ponto de vista cinematográfico, de uma autêntica «época de ouro». O gosto do publico vai-se tornando exigente, vai apurando, pois ninguém poderá ficar indiferente a obras de tão alto quilate, onde o bom gosto e a seriedade de processos se aliam a uma técnica insuperável.

Desde ontem, mais um excelente filme na tela do Monumental, com óptimo técnico.

Jean Renoir — de quem vimos há pouco o «Rio Sagrado» — foi chamado aos estúdios italianos para realizar «La Carrozza d'oro», inspirada na obra de Prospero Merimée, onde floresce todo o sugestivo encanto da velha «comedia dell'arte», base do teatro popular italiano, com as suas personagens movidas a cordões, justificando a sua génese no teatro de «marionettes». Aqui floresce a comédia — no seu mais estrito significado teatral — a «comédia improvisada» que, através de séculos, criou uma tradição histórica que vem até aos nossos dias. Visão crítica de costumes e de épocas, a «comedia dell'arte» criou uma série de personagens clássicas, de características insubstituíveis que hoje, envoltas sobre outros símbolos, ainda surgem no teatro moderno e, quantas vezes, na própria vida cotidiana: Arlequim, Brighella, Polichinelo, Pantalão, Colombina, Florindo, quase lendários, personagens da fábula e do real, compoem por vezes, dramáticos, cómicos, trágicos! Belo cortejo de figuras que Jean Renoir soube fazer reviver de novo através de um moderníssimo processo.

A acção decorre numa colónia espanhola da América do Sul no século XVIII. Melhor, decorre num palco representando essa acção, como se deduz pelo inicio do filme quando sobre o pano de boca. Um grupo de comediantes italianos visita a colónia constituída por uma sociedade, dentro da qual a comédia da vida é representada como sempre, por todos os que nela figuram envergando as necessárias máscaras de circunstancia.

Camila (a comedianta Colombina), envolve-se numa intriga, entre Arlequim e Pierrots, transportando para a sua própria vida os caracteres da personagem que encarna no palco. Para ela, a obtenção da «carrozza d'oro» transforma-se num símbolo, numa conquista. Finalmente, obtém-na por processos histriónicos e pelo mesmo processo se desfaz de Colombina, rodeada pelo seu séquito de amorosos clássicos e a triunfadora que sofre e chora... «um pouco». A vida dela é o teatro e a ele regressa depois das aventuras na realidade onde o trágico e o cómico foram vividos como na cena.

Magnífica história, que Jean Renoir soube desenvolver criando um maravilhoso ambiente, onde a poesia dá as mãos ao teatro. Nela perpassa todo o palacianismo do século XVIII a que a musica de Vivaldi dá inconfundível nota. Belo espectáculo para quem gostar de teatro e de cinema, para quem amar a Arte.

Ana Magnani confirma, aqui, grande comediante que é, num complexo papel, acompanhada á altura, pelas restantes personagens.

Entre os complementos, um magnifico, com fotografia de Claude Renoir: «As fontes de Roma». — «Visor 24».

A lápida na casa

onde nasceu Maria Matos

Na casa onde nasceu — a antiga Calçada João do Rio, hoje do Engenheiro Miguel Pais — a grande actriz Maria Matos vai ser colocada uma lápida que lembra para sempre o seu exemplo de profissionalismo. Foi assim constituída uma comissão de artistas de teatro para tratar de todos os assuntos respeitantes á aquisição da lápida, já aprovada pelo Municipio e com licença do proprietário do prédio, para ser nele colocada. O acto do descerramento revestir-se-á do significado que o respeito pela memória da insigne artista sugere.

«Sete Gritos no Mar»

êxito total do Nacional

Prossegue, no Teatro Nacional de D. Maria II, o êxito extraordinário de «Sete Gritos no Mar», de Alejandro Casona, por mais alguns dias, em récita popular e a preços reduzidos, repetir-se-á este espectáculo de rara categoria, pelo texto, pela encenação, pela notável interpretação da companhia, com Amélia Rey Colaço em primeiro lugar, secundada com brilho excepcional pelos restantes artistas: Mariana Rey Monteiro, Helena Félix, Raul de Carvalho, Erico Braga, Luis Filipe, Alvaro Benamor, Paiva Raposo, Augusto Figueiredo, Pedro Lemos, Henrique Santos, Jacinto Ramos e Gabriel Pais.

Ópera

«O Rapto do Serralho», amanhã á tarde em S. Carlos

A obra-prima da ópera cómica «O Rapto do Serralho», de Mozart, nunca havia sido cantada entre nós. E este facto seria suficiente para justificar e recomendar a récita que há dias se realizou. Depois de «Idomeneu», a marcar já o espírito independente de Mozart, libertado da tutela paterna e da influência do arcebispo de Salzburgo, «O Rapto do Serralho» é já um ponto distinto do novo período, a que não foi estranha a circunstancia de a protagonista se chamar Constança, o nome da qual que elegera para sua esposa.

A ópera foi estreada em Viena a 16 de Julho de 1782 e havia sido começada em Agosto de 1781. Repete-se amanhã, á tarde, em Lisboa, pela segunda vez, em S. Carlos, mantendo-se á frente da Orquestra Sinfónica Nacional o nome prestigioso do maestro Fritz Rieger. Na interpretação ouviremos Vilma Lipp, em «Constança», Anton Dermota, em «Belmonte», Katche Nentwig, em «Blonde», Peter Klain, em «Pedrilho», August Gshwend, em «Paxá Selim» e Walter Haener, em «Osmin».

Casamento de artistas

Efectuou-se hoje, na 6.ª Conservatória do Registo Civil, o casamento dos compositores musicais Graciete Vasconcelos e Alves Coelho (Filho). Os simpáticos artistas, após o seu enlace e depois de cumprido um contracto que finda em 10 de Março, partem em viagem de nuncias para Espanha.

Cinema documental

«Erosão e conservação do solo em Angola» é o título do filme que no dia 7 vai ser apresentado, ás 16 horas, no Instituto Superior Técnico. Foi produzido pelos Serviços de Economia do Governo Geral de Angola e dirigido pelo eng.º Mário de Azevedo, antigo assistente do Instituto. Assistirá o sr. ministro do Ultramar.

Recintos de diversões

Decorreu com muita animação o almoço em honra dos artistas Tomé de Barros Queirós e Mimi Gaspar, na antiga Adega da Lucília. A assistência recitou não só as suas canções mas fados por Maria José da Guia e José Borges, acompanhados por Carlos Ramos e Nicolau Neves.

Donativos para as famílias das vítimas de naufrágios

O Instituto de Socorros a Náufragos, que em 1952 salvou 173 vidas, concedeu no mesmo ano, 169.089 escudos de subsídios ás vítimas de naufrágios e por perdas por elas sofridas. Foram distribuídos por vinte localidades, desde Albufeira a Vila do Conde, variando o valor dos donativos para as famílias das várias localidades entre mil escudos e 51 contos. As três verbas mais altas foram para Olhão, Ponta Delgada e Funchal e, a seguir, para Lisboa.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 45

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES em RÉCITA POPULAR: 5. A PREÇOS REDUZIDOS

SETE GRITOS NO MAR

De A. Casona, tradução de Norberto Lopes

Espectáculo para adultos



Julio Peres

ADEGA PERES

Av. Conde Valbom, 110-A

114—Telef. 73134

Fados e guitarradas até de madrugada

JULIO PERES apresenta

hoje em festa artistica um

grandioso elenco com os

melhores fadistas, esperando a visita dos seus

amigos e admiradores a este tipico restaurante.

SELECCAO RIGOROSA

CAFÉ RESTAURANTE RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

Acorda de sável

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Em Portugal, o céu apresenta-se pouco nublado, e o vento é Sueste, fraco, devido á acção dum vasto anticiclone centrado a Leste das Ilhas Británicas.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Céu com algumas nuvens, a nublado. Nevociros matinaes nos vales. Vento fraco, de Leste e temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 17,2; mínima, 8,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21,3; mínima, 10,2.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, missão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, «O Caso do dia»; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, «Musica e palavras»; 21, Notícias e desdobramento.

Programa «A»—21 e 15, Piano e orchestra de Carmen Cavallaro; 21 e 30, «Comentário politico»; 21 e 45 «Serão para trabalhadores»; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, 2.ª parte do «Serão para trabalhadores»; 23 e 30 Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelas pequenas cantoras de Portugal; 21 e 45, «Aspectos e problemas da estetica contemporanea»; 22, Musica de arco; 22 e 15, «Tempo de poesia»; 22 e 30, Musica vocal; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, «Jornal da mulher»; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 45 Musica portuguesa; 20 e 15, Notícias; 20 e 20, «Imagens por musica»; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, «As voltas que o Mundo dá»; 21 e 15, Canções; 21 e 30, «Lingua portuguesa»; 22, «Parada musical»; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, «Vozes em conjunto»; 0, Musica de dança; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, Rádio jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estr. de Benfica, 648

—Tel. 58-096; A'egria—Estr. de Benfica, 277-281

—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras,

202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna,

44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumar,

122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo

Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja,

4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681;

Lungenit, Lda.—Avenida da Republica, 55-A

—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luis Bivar 67-

71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Este-

phania, 6. Ascenso—Rua 19—Barro da Encar-

nação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zó-

fimo Pedrosa, 11-13—Tel. 39136; Banha—Es-

trada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fra-

zão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92

Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74

—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Ma-

rinha, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do

General Rôças, 25-A—Tel. 843880; Nova

Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—

Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de

Roma, 18-A—Tel. 75443; Pa's—Rua de Car-

valho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda.

Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173;

Gueira—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513;

Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210;

Salazar—Rua B, 75-A-B—Barro da Liberdade;

Urbanc de Freitas—Rua de Silva Carva-

lho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da

Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de

Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua

S. Bento 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua

de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes

Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256;

Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões,

48—Tel. 34625; Ester Nogueira—Rua de Al-

cantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do

Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda.

—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º

Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia,

187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Res-

tauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da

Prata, 220—Tel. 21342.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Sete gritos no

mar».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cos-

ta d'Africa».

APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa

antiga».

TIVOLI—«Amanhã será tarde».

SÃO LUIS—«Bom dia, elefantes».

SÃO JORGE—«O grande Caruso».

MONUMENTAL—«A comédia e a vida».

POLITEAMA—«Rainha de piratas».

IMPERIO—«A história de um detective».

EDEN—«Dez réis de esperança».

CONDES—«Cantinfias no circo».

ODEON E PALACIO—«Maria Monte Cristo».

OLIMPIA—«O império submarino».

CAPITOLIO—«Baionetas caladas».

PROMOTORA—«Homens na arena».

TERRASSE—«Zona proibida».

LIS—«A chama da Arábia».

REX—«Rivals no amor».

JARDIM-CINEMA—«Ao Diabo a celebrida-

de».

BELEM-JARDIM—«A sorte bate á porta».

NO
CONDES

(Maiores
de 13 anos)

O GENIAL CÓMICO MARIO MORENO (CANTINFLAS) EXCEDEU TUDO O QUE
DELE SE ESPERAVA NA MAGNÍFICA COMÉDIA QUE ENTROU ONTEM EM

CANTINFLAS NO CIRCO

3.^a
SEMANA



RITZ CLUB

HOJE estreia do «BALLET» DUCAL, em grande êxito Mait Betencor, Lita Valência, Margot Molina, Beni Bora, Milita Martin, e a famosa orquestra CARAVANA.

No Restaurante, Fados e Guitarradas. Direcção de Mário Paninho.

Na próxima semana sensacional estreia.



TEATRO MONUMENTAL

Amanhã, às 15,30 e 18,15
2 Sensacionais «Matinées» infantis 2



COM A PEÇA DE ENORME ÊXITO
Não vale a pena ser mau

Para crianças de qualquer idade

MAXIME

O «JANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUDO
TODAS AS NOITES: ENCHENTES

AMANHÃ:
das 17,30 às 20 horas
Chá Dançante
com
todas as atracções

O FAMOSO
BALLET

LALA CASSEL

10 ESTONTANTES ESTÁTUAS DE CARNE

A EXTRAORDINÁRIA SUPER-ATRAÇÃO

TRIO NAJAS COMEDIANS

UM PRODIGO EM CONTORCIONISMO ACROBÁTICO

E, AINDA, EM TRIUNFO O SPICE

TRIO MADRID — CALDONIAS SISTER'S — LOLITA CALVO
— CARMEN CASTILLO — BALLET BRISAS DE ESPANHA —
TRIO MOLINO — CARMEN Y MARIA — ORISA DANTES —
MANOLITA ORO — SARITA MONTEZ — CARMENCITA
ROIG

Musica de baile pelos dinâmicos conjuntos TROPICAL BOYS
e JOSÉ MEQUITA e a sua ORQUESTRA

HAITI P. DA ALEGRIA, 56 HAITI

TODAS AS NOITES SE CONFIRMA O CLAMOROSO ÊXITO
DA ORQUESTRA

ALMEIDA CRUZ

INTEGRADA NO MELHOR SHOW
DO MOMENTO QUE É O SHOW

HAITI

A PREFERÊNCIA DO PÚBLICO É O NOSSO RECLAME!

Cartas dos Cinemas



A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A obra-prima italiana
BOM DIA, ELEFANTE

interpretada e dirigida por
VITTORIO DE SICA
No palco: O Trio Melodias
(Para maiores de 13 anos)

EDEN

Telef. 20768

A's 15,30 - 18,15 - 21,30:
2.ª semana da emocionante
história de amor

10 Reis de esperança
uma realização de Renato
Castellani, com Maria Fiore
e Vicenzo Musolino
(Para maiores de 18 anos)



A's 15,15 - 18,15 - 21,30
O Grande Caruso

Sensacional espectáculo de
música e canto, com
MARIO LANZA e ANN BLYTH
(Para maiores de 13 anos)

ODEON

Telef. 26283

A's 21,30 — ÊXITO TOTAL!
A sensacional epopeia sobre
a guerra na Coreia

BAIONETAS CALADAS
com Richard Basehart e Michael
O'Shea
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOL

Telef. 27498

A's 21,30 — ÊXITO TOTAL!
A sensacional epopeia sobre
a guerra na Coreia

BAIONETAS CALADAS
com Richard Basehart e Michael
O'Shea
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE

Telef. 20917

A's 21,15 — As viagens de Gulliver
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL

Telef. 48560

A's 21,30 — Destino amargo
com WENDEL CORRY
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI

Telefone 50595

A's 15-18,15-21,30
A obra-prima do
cinema realista italiano

(P.ª maiores 18 anos)
**Amanhã
será tarde**
com Vittorio de Sica e Pierangeli



A's 21,30 — ÊXITO COLOSSAL
A sensacional super-produção de
aventuras, em technicolor

RAINHA DE PIRATAS
com Jean Peters, Dora Bogot
e Luis Jourdan
Todos os dias: às 15,15-18,15-21,30
(Para maiores de 18 anos)



A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A mais extraordinária e
desconcertante intervenção
de Cantinflas

CANTINFLAS NO CIRCO
Telef. 22523
(Para maiores de 13 anos)



A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A Comédia e a Vida
Um filme de JEAN RENOIR, com
a vedeta ANNA MAGNANI
(Para maiores de 13 anos)



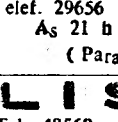
A's 15 - 18 - 21,30
Em 2.ª semana
A história de um detective
Uma produção de
William Wyler
com Kirk Douglas e Eleanor Parker
(Para maiores de 18 anos)



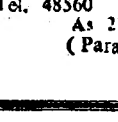
A's 15 - 18 - 21,30
Em 2.ª semana
A história de um detective
Uma produção de
William Wyler
com Kirk Douglas e Eleanor Parker
(Para maiores de 18 anos)



A's 15 - 18 - 21,30
Em 2.ª semana
A história de um detective
Uma produção de
William Wyler
com Kirk Douglas e Eleanor Parker
(Para maiores de 18 anos)



A's 15 - 18 - 21,30
Em 2.ª semana
A história de um detective
Uma produção de
William Wyler
com Kirk Douglas e Eleanor Parker
(Para maiores de 18 anos)



A's 15 - 18 - 21,30
Em 2.ª semana
A história de um detective
Uma produção de
William Wyler
com Kirk Douglas e Eleanor Parker
(Para maiores de 18 anos)

CAFÉ RESTAURANTE

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

Acorda de sável

CRISTAL

2 ESPECTACULOS DIFERENTES
NA MESM NOITE

HOJE: NOITE DE AVANT-MICAREME COM UM GRANDIOSO
BAILE DE MASCARAS

EM PLENO TRIUNFO: A EXTRAORDINÁRIA SUPER-ATRAÇÃO
MERCEDES LEON - ALBANO DE ZUNIGA

OS AUTÊNTICOS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL

E EM ESTREIA SENSACIONAL

O «SHOW» DE GRANDE ESPECTÁCULO

DESFILE DE ALEGRIAS

UMA REALIZAÇÃO ABSOLUTAMENTE NOVA

COM NÚMEROS DE GRANDE SENSACÃO

DIRIGIDO PELO «CHANSONNIER» INTERNACIONAL

LUIS BARREIRA

A VEDEIA DE «MUSIC-HALL»

JUJU BATISTA

O INCOMPARÁVEL ACTOR

HUMBERTO MADEIRA

O CONJUNTO DE 8

ARCO-IRIS GIRLS

ESCULTURAIS BAILARINAS

E AINDA O ASTRO
DO BAILE MEXICANO

FERNANDO DEL MONTE

NO MESMO PROGRAMA:

UM GRANDE ACTO DE «MUSIC-HALL» com

Lolita Naranjo | Feli Suárez

Ester de Murillo * Leyla Morandi * Carmen Iturbi * Hermanas
Montijo * Mary Angeles * Estrelita Alcazar e a vocalista Lita Gong
— E as aplaudidas orquestras: TAVARES BELO com
Moniz Trindade e HARLEM-JAZZ com Ricardo Santos

OLIMPIA CLUB

HOJE FESTA
«AVANT-MICAREME»

ESTREIA Da estrela da canção **CHARRO DE BRONZE**

Num empolgante programa com os jovens bailarinos **LUISA y MARIO** os ases do baile espanhol

CARMEN VALENZUELA — ROSITA ISART — CARMEN ROGER

CARMEN UBILLA e as duas dinâmicas e alegres orquestras

«ROYAL JAZZ» com ABREU MOREIRA e os «MAGOS DO RITMO»

VISITE O RESTAURANTE com entrada pela RUA
NOSSO DOS CONDES, 9

CEIAS, FADOS e GUITARRADAS sob a direcção de Manuel de Almeida



ALFAMA

Tem no seu coração o mais distinto e acolhedor RESTAURANTE TÍPICO

Todos os dias solos e variações pelo prof. MARTINHO DA ASSUNÇÃO e FRANCISCO CARVALHINHO. Cantam Maria Pereira, Gabino Ferreira, e Tristão da Silva. Ambiente distinto e acolhedor.

CAFÉ RESTAURANTE RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

Arroz de lampreia à Ribatejana



Joaquim Galdes

LUSO

T. da Queimada, T. 32889
Animador: Modesto Maia
CANÇÕES e FADOS
com Noémia Cristina, Isabel Silva, Natalina Proença, Fernando Gasparinho, Joaquim Galdes, Armando Dias, Camarinha e Pedro Leal.

AMANHÃ: «MATINÉE» com 10 ARTISTAS

Clube Estefania

HOJE, A'S 22 HORAS
BAILE DA MICAREME

e no qual colaboram gentilmente os consagrados artistas Maria Dulce, Luís Piçarra, Artur Ribeiro, Carlos Mesquita.

ORQUESTRA «MONTE CARLO»

Curiosidades

do estrangeiro

«Pé de meia» em meia velha

DASSEL (Minnesota), 28.—Dois jovens electricistas que, em Dassel, montavam a instalação eléctrica numa casa de lavoura desabitada encontraram cerca de 30.000 dólares escondidos nas águas-furtadas. O dinheiro, em notas de 20 dólares, estava metido em jarras, envolvido em meias velhas e dentro de envelopes selados. Foi depositado num banco enquanto se tomam decisões sobre a sua propriedade.

A casa foi ocupada pela última vez por dois irmãos solteiros. Um vizinho comprou a propriedade o ano passado.—(R.).

Explosões atómicas e televisão

NOVA YORK, 28.—As próximas experiências atómicas no deserto de Nevada serão transmitidas pela televisão. Já o ano passado se fez uma experiência de transmissão, mas não deu resultado.—(F. P.).

Uma capa de misericórdia...

SEOUL, 28.—O soldado Paul Montelongo, de São Angelo, Texas, meteu uma edição de aligeira do Novo Testamento no bolso esquerdo do blusão de campanha, quando entrou de serviço, na frente de batalha. Um pouco mais tarde foi atingido no peito por um estilhaço de granada.

O estilhaço atravessou a capa e todas as páginas do pequeno Testamento, mas acabou de encontro a algumas polegadas de distancia do coração.—(Reuter).

Vem aí o «Foehn»...

VIENA, 28.—Segundo declarou um grupo de médicos e meteorologistas, os cientistas estão a trabalhar para poder prever vagas de crimes, epidemias e, até, de mau humor, de acordo com a aproximação de ventos que provoquem alterações psicológicas nos indivíduos. Está neste caso o vento quente de Viena chamado «Foehn» que provoca suicídios, acidentes e re-provações nos exames. A rádio, acrescenta-se, pode ajudar a previsão, anunciando que «vem aí o «Foehn» e aconselhando a adiar certos actos de maior responsabilidade.—(R.).

Nem duelos nem tatuagens

BONA, 28.—As autoridades da Universidade de Bona deixaram os duelos de estudantes sob um facto pre-histórico, tal como a tatuagem, assim segundo o exemplo das Universidades de Freiburg e Hamburgo, depois de um Tribunal Federal de Apeação da Alemanha ocidental ter declarado que eram permitidos por lei. Trata-se de uma tradição em que os académicos, esg. mem, com saberes, paraus e a pouca distancia um do outro. Parte do rosto está a descoberto, e a cabeça, ou recuar, para fugir a um golpe, é considerado desonroso. As tatuagens constituem título de honra.—(R.).

Aumentam os crimes em Toquio

TOQUIO, 28.—A Polícia japonesa apreendeu cerca de 20.000 navilhas e pistolas desde 1948. Um estudo oficial diz que os crimes aumentaram 20 por cento, durante 1952, em comparação com o ano anterior—em quase todos os casos foi usada uma arma.

Estão a aparecer, em grande numero, pistolas americanas, em virtude das munições para as antigas armas do exército japonês deixarem de servir, passados 10 anos.—(R.).

O fiel amigo

BLOEMFONTEIN (África do Sul), 28.—Um cão fugiu da herdade de Neil Hansen, em Kaf-fir River, e andou mais de 190 quilómetros para voltar a casa do seu primeiro dono, o sr. Fouché, de quem tinha muitas saudades e que mora em Rouxville, próximo desta cidade.

O animal gastou três dias na viagem. Era o macho de um casal adquirido por Fouché para perseguir chacais, na sua propriedade.—(R.).

750 escudos por dois jornais

BRISBANE (Austrália).—Um negociante de gado de Murrumbidgee, no centro da Queensland, gastou mais de 12 libras australianas (cerca de 750 escudos) para comprar dois jornais, quando as inundações impediram a sua distribuição normal. Então, fretou um avião, voou 240 quilómetros até Longreach, comprou os jornais e regressou novamente pela ar a casa. Desejava saber quais os cavalos inscritos para a corrida de Brisbane.—(R.).

A memória dos elefantes

BOMBAIM, 28.—Cinco zoólogos alemães chegaram aqui hoje, para averiguar se os elefantes alguma vez esquecem o que aprendem. Os cientistas ficarão três meses a estudar os grupos sanguíneos, cérebro e inteligência, tanto do elefante de trabalho como do selvagem. Desejam verificar se os elefantes domesticados trabalham por ser naturalmente mais inteligentes do que os selvagens ou por se lembrarem do que lhes foi ensinado.—(Reuter).

As irritações de pele, frequentes nas crianças, suavizam-se e curam-se com

CETAVLEX

creme



A venda em todas as farmácias e drogarias

A cidade de Lourenço Marques

foi assolada por violento ciclone que causou avultados prejuizos

LOURENÇO MARQUES, 28.—Depois de um dia de intenso calor, desencadeou-se ontem sobre a cidade, cerca das 17 e 30 horas, um violentíssimo vento ciclónico, acompanhado de chuva torrencial e granizo. Além das habituais inundações, há a registar a queda de árvores de grande porte, praticamente em todas as ruas, algumas das quais ficaram obstruídas. A cidade tem um aspecto desolador, e as comunicações radiotelegráficas com Lisboa e a África do Sul ficaram, temporariamente, interrompidas.

Como de costume, a parte baixa da cidade, o bairro da Malhangalene, a zona do Oásis, na Praia da Polana, e outros locais baixos ficaram inundados. No entanto, os principais prejuizos foram causados pela força do vento, que chegou a atingir 138 quilómetros, acompanhado de violenta batéga de água e granizo. Nos últimos dez anos não nos fora dado

presenciar nesta cidade espectáculo tão desolador. É rara a rua onde não tenham caído árvores frondosas, arrancadas pela raiz, que em alguns pontos obstem o transito. Muitas casas apresentam os vidros das janelas estilhaçados, e ficaram seriamente danificados quatro automóveis, que estavam estacionados em locais diferentes.

Ontem á noite, todas as comunicações telefónicas urbanas estavam interrompidas, tendo-se registado extensas avarias na rede de electricidade, as quais se mantêm ainda hoje.

No novo troço da ponte-cais, para além do Frigorífico, onde se encontravam em montagem alguns novos guindastes de cinco toneladas, três deles, em virtude de não estarem presos ás anteparas, giraram sobre os carris e, impulsionados pela ventania, cairam ao mar.

Sabe-se que morreram nos arredores duas indígenas fulminadas por uma faísca, e desconhece-se ainda a sorte duma embarcação que saíra da baía, transportando dois europeus e cinco indígenas, mas é possível que tenham conseguido arribar á praia.

Perante o caos que se verifica através de toda a cidade, é de admirar que não tenha havido ainda mais acidentes pessoais. A pérgola existente no terraço do Hotel Girassol, sobranceiro á baía, ruiu totalmente; parte da cobertura do Teatro Varieté foi arrancada e a chuva danificou o «ecran»; e em algumas ruas, os postes de ferro da rede eléctrica encontram-se torcidos ou dobrados.

A passagem do vendaval durou quinze minutos, tendo caído no mesmo espaço de tempo 40 milímetros de chuva.—(Lusitania).

Tomou hoje posse

o novo subsecretário de Estado de Ultramar

O sr. professor Raul Jorge Rodrigues Ventura, novo subsecretário de Estado do Ultramar, prestou compromisso e tomou posse desse cargo, hoje, ás 15 horas, perante o chefe do Estado, no palácio de Belém, onde fora acompanhado pelo sr. presidente do Conselho. De Belém, o sr. prof. Raul Ventura, veio para o Ministério do Ultramar, onde o aguardavam o ministro, sr. comandante Sarmiento Rodrigues, o subsecretário cessante, sr. engenheiro Trigo de Moraes, altos funcionários daquele departamento do Estado e muitas entidades ligadas a interesses ultramarinos.

Depois dos discursos que vão ser pronunciados pelo ministro, pelo subsecretário cessante e pelo novo, este assumirá as suas funções.

Uma vedeta francesa

chegou hoje a Lisboa

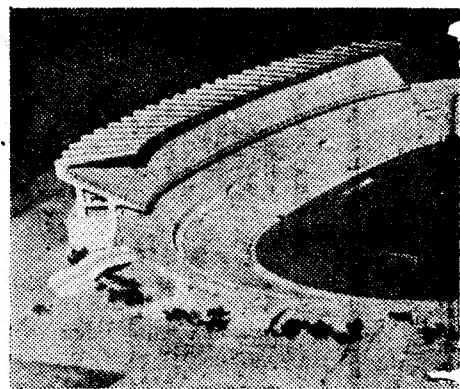


Vinda de Paris, chegou esta tarde a Lisboa a artista Renée Lamy, criadora de «La Seine», que seguiu directamente para o Estoril, onde se estreará na próxima segunda-feira.

ÀS TABACARIAS

Em virtude de liquidação total, vendem-se, com grandes descontos, quantidades de tabaco estrangeiro, charutos, cigarros, carteiras, cigarreiras, cachimbos, boquillas, etc.

Falar, Rua de São Paulo, 31.



Na secretaria do Sport Lisboa e Benfica do seu novo Estádio, assim como os para escolha do melhor modelo. A noite, 16 horas, franquendo a todos os sócios dados o sr. Manuel Abril, vice-presidente Simões e Carlos M. Ramos, autores de acções acerca da iniciativa. Também da direcção do Benfica. Na primeira lotos para 36.000 lugares: 3.840 bancadas 31.488 bancadas inferiores

A nova política

(Continuação da 1.ª página)

panha eleitoral. Só por si não têm nada de inquietante. As tropas da Formosa não estão em condições de desembarcar no continente asiático, e a unidade da Europa só se fará se os europeus quiserem. Nem por isso devem deixar de ser tomados em conta. Representam um começo e uma indicação do que vai seguir-se. É por isso a altura de orientar a política europeia na previsão dos acontecimentos, que não deixarão, certamente, de se dar.

Os velhos reflexos europeus, válidos no tempo de Truman e Acheson, foram desvalorizados. Na mesma altura em que os europeus protestam por não serem consultados sobre a desneutralização da Formosa e reafirmam a sua independência política, pedem aos americanos para aumentarem o auxílio que deles recebem. Isto não é muito sério.

Em troca do dinheiro que reclamam, os europeus querem ter uma autoridade maior. Há alguma coisa nesta mecânica que não está bem. Pode trocar-se uma diminuição de crédito político por uma subvenção pecuniária, ou o contrário. Querer as duas coisas ao mesmo tempo não nos parece bem. Os europeus ainda não compreenderam que a fase sentimental passou. Agora trata-se de cálculos rigorosos e de atitudes definidas.

A Europa não pode acompanhar a América se o conflito no Extremo Oriente se generalizar

Que orientação vai tomar a política americana? Se tivermos em conta os pontos fundamentais, até agora postos em relevo pelos novos dirigentes dos Estados Unidos, é legítimo concluir:

1.ª—Que a América está decidida a pôr termo ao beco sem saída asiático, mesmo correndo o risco de um alargamento do conflito da Coreia.

2.ª—Que a América está resolvida a utilizar o auxílio financeiro que presta á Europa, para organizar, dirigir e fixar, como julgar conveniente, o esforço militar da Europa.

Estes dois «princípios», estas duas directrizes da política americana podem ter graves consequências. Consequências que os europeus não estão em condições de aceitar. A Europa não pode acompanhar a América, se o conflito no Extremo Oriente se generalizar. A Europa não pode consentir que a América arme e equipe um numero cada vez maior de divisões alemãs.

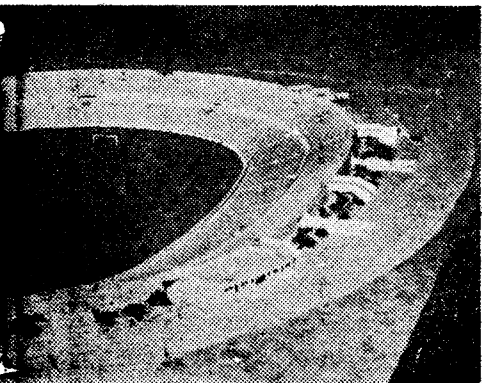
Mas os europeus perderiam o seu tempo, se para afastar a América do caminho que traçou, recorressem aos argumentos sentimentais. Na Coreia os americanos suportam quase integralmente o peso da guerra. Se entenderem que lhes vale a pena correr um risco suplementar para pôr termo ao actual estado de coisas, os europeus não têm nenhum título a invocar para os fazer desistir desse propósito. Na Europa é ainda mais simples. Desde que

O NOVO PERFIL

da Rua Morais Soares

Na Rua Morais Soares, como já aconteceu noutras artérias, vão desaparecer as placas contras e passar para o seu lugar as linhas dos «eléctricos» que estavam nas laterais.

Pergunta-se: porque não passam os automóveis para o centro, deixando os «eléctricos» onde estão, para que os passageiros os possam tomar sem perigo de ser atropelados pelos automóveis, e sem que estes sejam obrigados a deter-se cada vez que o «eléctrico» pára?



Foi esta tarde inaugurada a «maquete» das artizações apresentadas pelos concorrentes para a construção de uma casa de 100 metros de comprimento e 50 metros de largura, pelo popular clube. Atenderam os convidados do colectivo, e os arquitectos João de Sá e os seus colaboradores, e os restantes membros do clube, o estádio custará cerca de 15.000 contos superiores, 325 camarotes superiores, e 335 camarotes inferiores.

ta americana

aceitamos o seu dinheiro, é natural que eles indiquem as condições que põem para o dar.

Se a Europa não está decidida a correr os riscos que os Estados Unidos se propõem correr, mais vale dizê-lo agora do que quando for demasiado tarde. Se, pelo contrário, os europeus continuarem a deixar alargar o âmbito dos seus compromissos na Ásia, depois não terão maneira de refrear o ímpeto dos seus aliados. No fim desse plano inclinado haveria apenas uma solução dramática: o rompimento entre a América e a Europa Ocidental e a destruição do instrumento essencial que liga uma à outra: o Pacto do Atlântico.

Deve haver toda a cautela em manejar as cláusulas do Pacto do Atlântico

O Pacto do Atlântico é muito simples. Não comporta apêndices nem excrescências que os seus signatários estão a preparar-lhe, com uma significativa imprudência. O pacto diz que «as partes contratantes estão de acordo para reconhecer que um ataque armado contra qualquer delas, na Europa ou na América, será considerado como um ataque contra todas». Nada mais e nada menos.

É necessário e suficiente. Na prática significa a presença de tropas americanas na Europa, por um prazo indeterminado. Equivale à generalização automática de uma agressão local.

Devia haver a maior prudência em manejar o pacto com toda a cautela o que é de importância vital. Os signatários devem procurar respeitar escrupulosamente a sua cláusula fundamental: «Manter e aumentar a nossa capacidade de resistência a um ataque armado». Esta cláusula comporta um compromisso preciso. Compete-nos escolher os meios mais eficazes de a aplicar.

A América de Eisenhower está no seu direito de envolver em aventuras e de aceitar novos riscos. Se decidir assim, não temos o direito moral nem os meios práticos de a impedir disso. Mas temos o dever de as não comprometermos imprudentemente, tendo a certeza antecipada de que não respeitaremos os compromissos.

Neste momento os europeus estão a comprometer a solidariedade que os liga à América aumentando em superfície (caso da Indochina) e em péssima (aumento do auxílio financeiro), o valor do que lhe pedem e fazendo tudo para comprometer o que é essencial e deve ser salvaguardado: o Pacto do Atlântico. Quando começa a tempestade, é prudente colher as velas. Perante a tempestade política e militar que se prepara é preferível prever a remediação. O que resta para salvar vale bem esse sacrifício.

SERVAN SCHREIBER

Halite puro

PASTA E ELIXIR DENTÍFRICOS

BINDA

O problema da instalação em Lisboa dos delegados a congressos internacionais

«Sr. director:—No dia 25 do corrente publicou o jornal de que V. é director uma entrevista com o sr. prof. António Flores, na qual foram feitas declarações, a propósito da próxima realização em Lisboa do V Congresso Internacional de Neurologia, que muito me surpreenderam por não serem conformes com a verdade. Nestas circunstâncias, tenho a honra de solicitar de V. a publicação desta carta, com a qual se esclarece o que tão desejável seria nunca ter sido confundido, não só no texto da referida entrevista, mas no título e nos subtítulos da página 11 da citada edição do «Diário de Lisboa».

Nessa entrevista o sr. prof. António Flores, depois de declarar, sem quaisquer reservas, que para assistirem àquele importante Congresso se deslocarão a Lisboa «pelo menos mil pessoas», afirma ter encontrado graves dificuldades para o seu alojamento. «sendo impossível marcar com a antecedência solicitada» lugares nos hotéis em cujos proprietários só tem encontrado «pouco interesse» pela solução do problema. E, depois de várias considerações, o sr. prof. António Flores declara: «—Não há dúvida, e deixo o caso à ponderação dos interessados, de que a insuficiente organização da nossa indústria hoteleira prejudica e dificulta, e poderá mesmo fazer malograr a organização de grandes congressos internacionais entre nós. Por nossa parte, parece-nos que talvez seja ainda tempo de evitar desprestígio e prejuízos que aos organismos oficiais fiscalizadores do Turismo e aos industriais que o exploram compete, pelo menos, atenuar imediatamente».

Não compete ao Secretariado Nacional da Informação a marcação de quartos destinados

(Continua na 11.ª página)

EM 3 LINHAS

Numa primorosa edição da Bertrand, é posto à venda, na próxima semana, o novo livro de Artur Portela, «Rosas de Itália».

Entrou hoje no Tejo, vindo da Pena Nova, o navio português «Nereus», com 6.537 fardos de bacalhau, para abastecimento do País.

Uma portaria autoriza a transferência para a Comissão Venatória Regional do Sul das quantias depositadas nos termos do Decreto n.º 30.335 e de todas as que se destinam ao fundo especial das comissões venatórias de determinados concelhos.

O «Diário do Governo» publicou hoje o despacho do sr. ministro das Corporações, que regulamentou o trabalho nas Caixas de Previdência.

Estão orçados em 5.879 contos os trabalhos, a executar pelo Ministério das Obras públicas, para defesa litoral de Espinho.

No concelho de Rio Maior, vai ser construída a Casa do Povo de Marmeleira, que custará 225 contos.

A administração do Jardim Zoológico e de Aclimação vai realizar mais obras de melhoramentos nas instalações que importarão em 1.046 contos. O Desemprego contribuirá com 300.

O edifício do Museu-Biblioteca Conde de Castro Guimarães, em Cascais, vai receber reparações, orçadas em 42 contos.

Mais de 2.200 expositores, divididos em 17 grupos industriais, tomarão parte, de 11 a 21 de Abril, na 37.ª Feira Suíça de Amostras.

A obra de ampliação do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia, na Quinta da Fonte, em Linho (Sintra) custará 1.038 contos, dos quais 200 serão concedidos pelo Fundo do Desemprego.

Na Covilhã, vai ser construído um edifício para cozinha, refeitórios económicos e albergue de retenção de mendigos. A obra custará 1.250 contos.

EX. MOS NOIVOS:

não esqueçam que as alianças e as prendas da Grande Ourivesaria da Moda vos darão as maiores felicidades

RUA DA PRATA, 257

Tradição que se mantém

desde a velha Rua da Palma até às modernas instalações da Rua Augusta, sempre a Grande Ourivesaria Pimenta.

Problemas sociais

Deus lhe pague, sr. prof. Gentil!

A vida humana—considerada no seu âmbito totalitário, biológico e sociológico—necessita de triunfo somático a par do triunfo social. Nós, Antropos, não somos, como as outras espécies animais, capazes de viver sem refazer a Natureza e estabelecer contratos com as gentes.

Chegam, à justa, as forças integrais do homem perfeito, sadio, regularmente dotado de espírito, para se talhar um lugar confortável nesta casa de Deus que é o mundo da nossa criação. Mas se a criatura nasce fanada? Mas se catástrofe a mutila? Mas se a doença a destrói?

Eu não sei se o crime—como vai sendo canónico aduzir—é função da hereditariedade, da ambiência, da educação e portanto o criminoso um irresponsável portador de fatalidade que o supera, mais vítima que algoz, mais digno de piedade que de castigo. Mas sei que o doente é um irresponsável portador de fatalidade que o supera, é vítima clamante e digníssima de toda a piedade e socorro. Nem sempre tenho, para o criminoso, o conceito filosófico de Rousseau, nem sempre responsabilizo a sociedade pelas quedas do anjo nem me revolto do castigo que se assemelha à revindita—mas responsabilizo sempre a sociedade pela crueza com que encara os problemas da doença e do doente e a inumanidade das suas formas de protecção.

O leproso que se torna num monstro de pesadelo; o canceroso corroído por oculta chaga ou disforme de aldeiões; o tuberculoso que golfa o sangue dos pulmões desfeitos; o louco que... Como solve a sociedade dos humanos o dever de assistência aos seus inválidos? As crianças—que são o futuro; os velhos—que são o passado; os criminosos—que são os inadaptáveis, os insociáveis; os doentes—que são os inválidos, constituem um fardo social às costas da massa produtiva. Eu sei dum povo africano, os bosquimanos, que abandonam a solidão povoada de feras os velhos e os doentes. Mas os cristãos classificam esse povo como bárbaro, socialmente, e a cultura do século XX considera-o antropológicamente como inferior, degradado até nas medidas cranianas e no próprio peso do cérebro que é a grande e nobre marca da humanidade; mas as gentes do século XX aceitam como expoentes máximos da civilização e da humanidade os povos em que os «fardos sociais» são cumpridos com o mais alto sentido do dever e em que a caridade, se nasce da consciência, se aproxima do coração.

A que visam estas palavras? E' que não passo na Estrada de Benfica sem fazer reparo no Instituto Português de Oncologia. O grupo dos edifícios monumentais apossa-se dos meus olhos. Já sabia, já mo tinham dito, que, como hospital, é admirável, que sumidades médicas estrangeiras o consideram magnífico, que é apresentado, na imprensa, urbi et orbi, como um modelo documental da civilização do povo que o ergueu. Já sabia que o sr. prof. Gentil tem vivido estes últimos 20 anos para o sonho de criar e manter em beleza esta obra—que existe, evidentemente, porque o Governo lhe forneceu os meios materiais para poder dizer o Fiat Lux—mas precisei de a percorrer de ponta a ponta, de circular pelos seus quartos e enfermarias; no acaso das visitas a amigos, de falar à vontade com os seus doentes internados sob a protecção do atestado de pobreza, para exclamar também, e não por rotina do ouvido mas por impulso espontâneo: Deus lhe pague, sr. prof. Gentil!

Não sou eu autoridade que assegure em testemunho as excelências clínicas do Instituto. Deixo o feito a quem exi-

ba competência para lhe validar as opiniões. Dizem-me que de 1936 a 1950 se trataram ali cerca de 50 mil doentes e que desses se curaram mais de 20 mil—e essa percentagem é notável em hospitais desta especialidade. Mas aquilo que eu posso validar com o meu testemunho, coisa de ver para crer, como o de São Tomé, isso sim, vou dizê-lo pela minha boca e atestá-lo com o que posso ter de autoridade.

Lição de assistência, a deste Instituto!

Lição de consciência humana colocada perante um dos seus «fardos sociais», a que nos dá, aqui, o sr. prof. Gentil!

Talhou a casa, o abrigo de humanos, em perfeita igualdade, para as gentes de todas as classes económicas irmãs na fatalidade da doença. No bloco principal abrem-se os andares de enfermarias e os andares de quartos particulares, uns e outros construídos do mesmo material e revestidos da mesma aparência, com predomínio do mármore, o belo mármore branco, encanto dos olhos. São iguais, para pobres e ricos, o espaço vasto, a exposição ao Sol e à luz, o asseio espelhante, o conforto carinhoso; são iguais, para pobres e ricos, as salas de estar e refeições, de pensos e tratamentos, o aquecimento central; são iguais, para pobres e ricos, o mobiliário—camas articuladas, mesas e lavatórios com rodízios, etc.—a louça e os talheres, impecáveis, os lençóis e as almofadas de brancura imaculada, as colchas de estilo e material uniforme; são iguais o tratamento clínico e a correcção do pessoal de enfermagem. Na mess, onde comem médicos, enfermeiras, pessoal de escritório, etc., servem a mesma comida que vai para os doentes das enfermarias. Nos quartos particulares há, como luxo, mais pratos às refeições e o direito ao isolamento ou à presença duma pessoa de família—no resto, são todos iguais.

Nenhuma camarata! Nem uma! As enfermarias contam, ao máximo, seis camas. O indigente que veio da Província, ao abrigo do atestado de pobreza passado pela sua edilidade, fica instalado, no Instituto, com a dignidade inerente à pessoa humana. Terá a sua comida cuidada e servida num prato com falso fundo cheio de água fervente, como, nos quartos particulares, se fornece aos doentes ricos.

Ele, o doente pobre, sabe que é assim... Vê-o com os seus olhos, ouviu-o aos outros, na grande onda da fama que corre o País. Ele sabe que, pela primeira vez na vida, é tratado e assistido num plano igualitário com aquela gente que sempre viu para além do horizonte da sua humildade. Terá quem lhe escreva uma carta à família, quem lhe forneça um livro, quem lhe trate da passagem no regresso à terra, quando se curar... Ou quem se ocupe de lhe conseguir uma muleta, um aparelho ortopédico, ou a reeducação do membro que se atrofiou... O doente pobre, no Instituto, não se conhece abandonado; sente que o Mestre que o acolhe na igualdade que Cristo mandou a todos os homens também lhe dará lenitivo à doença sem distinção entre o grande e o pequeno, entre aqueles que nos facilitam ser credores de Deus e os que só entrarão no reino dos céus quando um camelo passar pelo fundo dum agulha. A desconfiança instintiva dos pobres, o seu milenário ressentimento, transformam-se, nesta atmosfera moral, em adesão.

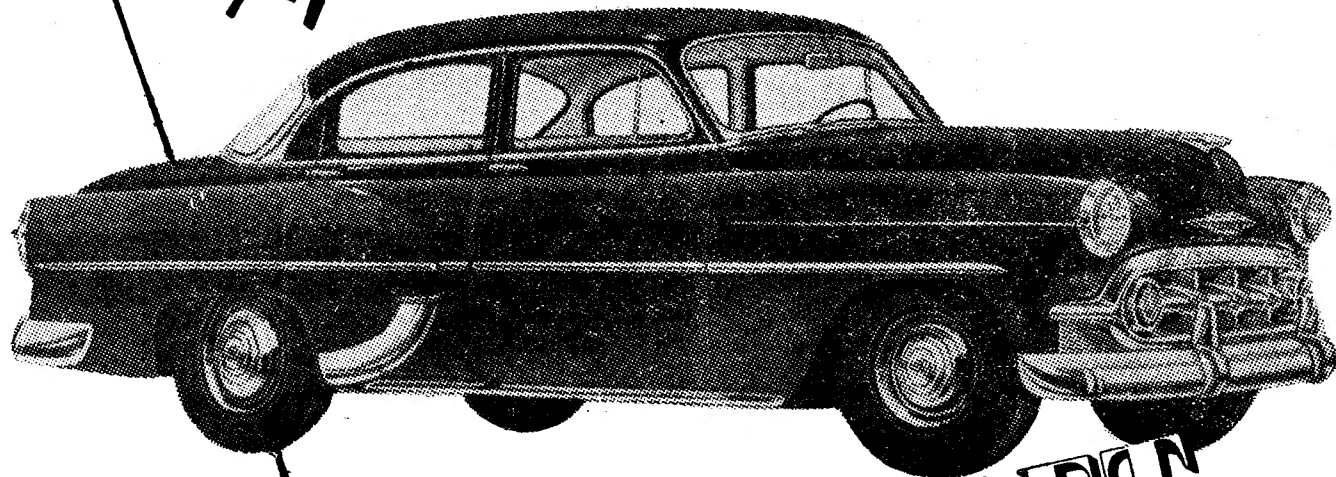
Morrem muitos, chegada a sua hora, porque trazem consigo um mistério ainda indecifrado—mas decerto esquecidos de levar, para a balança divina, o peso das supremas queixas que angustiam o estertor dos desamarrados.

Os pobres têm um grande crédito no céu! E por isso fico esperando que Deus lhe pague, sr. prof. Gentil, a lição de assistência social que soube erguer dentro da sua obra hospitalar.

MARIA ARCHER



BREVEMENTE
Apresentação do novo



CHEVROLET
1953

GENERAL MOTORS OVERSEAS CORPORATION · LISBON BRANCH

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS



Camisa Italiana

A CAMISA que dispensa o botão no colarinho com ajuste perfeito nas medidas, mantendo o nó da gravata bem no seu lugar.
A camisa modelo Italiano dá satisfação a quem a usa porque não incomoda.

Uma novidade ADÃO CAMISEIROS

238—Rua Augusta—240—Lisboa

VAUXHALL - OPEL - BEDFORD

ESPECIALISTAS

Pecas de origem fornecidas por concessionários da GENERAL MOTORS. Garantia absoluta em todas as reparações.

TODOS OS TRABALHOS TABELADOS

Oficinas **COTAL**

TELEF. 43731 — R. ARTILHARIA UM, 105

Serviço Oficial JAGUAR

Artur Silva Carvalho

Nacional Rádio, Ltd.ª e o seu pessoal participam que amanhã às 10 horas, na Igreja de S. Nicolau, será rezada uma missa de sufrágio pela passagem do 4.º aniversário do falecimento do seu sócio-gerente sr. Artur Silva Carvalho.



Concordando...

COM A PREFERÊNCIA
DOS ENTENDIDOS



F. RAMADA

PORTO

OVAR

LISBOA

P. D. Filipa de Lencastre, 34 Telef. 70 e 140 Rua de S. Paulo, 66

Telef. 21485 21486 e 26410

Telef. FRAMADA

Telef. 33733, 33734 e 33735

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11—Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

O «Diário de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bábé.

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.ª

15, Rua Nova do Almada, 15 LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas. Telefone 29062

Vida musical

Concerto Universitário

Natércia Matias, Georgina de Vilas-Boas, Maria Antónia Vierling, Regina Junqueira e Maria Fernanda Corrêa, colaboram, esta noite, no serão de arte, organizado pelo Centro Universitário de Lisboa, coadjuvado pela Associação Escolar do Conservatório Nacional. No concerto, em que serão apresentados solos de violoncelo, piano, harpa e viola, interpretar-se-ão Lalo, Fauré, Schubert, Ivo Cruz, Bach, Beethoven, Schumann, Viana da Mota e Falla. O concerto efectua-se no Conservatório de Lisboa.

POLÍCIA DE SÃO TOMÉ

SÃO TOMÉ, 28 — Assumiu as funções de comandante da Polícia o tenente do quadro da reserva, sr. Raul Simões Dias, que deixou, por esse motivo, de exercer o cargo de presidente da Câmara Municipal. O capitão Salgueiro Rego, que exercia o cargo de comandante da Polícia, regressou a Lisboa, por lhe ter sido dada por finda a comissão de serviço.—(L.).

MERCADOS E FEIRAS

A grande feira anual de Lourçal do Campo — uma das feiras francas mais concorridas do concelho de Castelo Branco — terá início em 8 de Março.

TRISTES COINCIDÊNCIAS...

FERREIRA DO ZEZE, 28.—Na passada segunda-feira, faleceu no Porto Mar o sr. Manuel da Silva, de 73 anos, pai do sr. José da Silva. O funeral realizou-se anteontem. No dia seguinte, faleceu a sua viúva, com 72 anos. Quase idêntica coincidência se verificou há dias, no Alqueidão, Santo Amaro, deste concelho. Aconteceu ali o sr. Henrique Carvalho da Cruz, de 89 anos. Como o estado do doente se agravasse rapidamente, sua esposa, sr. D. Antónia Carvalho da Cruz, de 83 anos, que o assistia na doença teve grave susto, sobrevivendo-lhe uma síncope que a vitimou em poucas horas. Dez dias depois seu marido faleceu.

BEM FAZER

Para a viúva do «ardina»

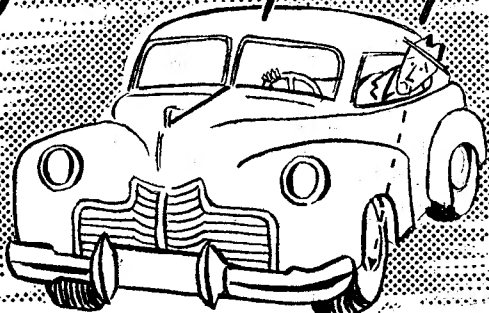
Destinados à mulher e três filhos menores do «ardina» que foi vítima de um acidente de viação, recebemos mais os seguintes donativos que agradecemos: de Uma rapariga humilde, 20\$00; S. A., 100\$00; C. V., 20\$00; Anónimo, 20\$00; E. C., 191\$00.

Um caso angustioso

Destinados a valer a um caso angustioso, para o qual também aqui fizemos um apelo, recebemos mais 100 escudos, que agradecemos.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Reduza as suas preocupações!



COM PNEUS

SQUEEGEE



SILENT SAFETY

PODE VIAJAR CONFIADO!

MMMDOR
SEGURANÇA • DURAÇÃO • CONFORTO

3-53

“TENHO UMA CASA”

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. A. R. L.

FUNDADA EM 19-3-1951

Sede em COIMBRA: Rua Mário Pais, 9-2.º — Apartado 151 — Telef. 4536

Secção Urbana
SORTEIO

Realizou-se mais outro sorteio ontem, dia 27 do corrente, tendo sido contempladas, com vez de chamada para construção ou aquisição, as seguintes sócias:

EX.^{ma} SR.^a D. AMÉRICA ROSA DE OLIVEIRA ANTUNES — Sócia n.º 20 — Largo do Poço, 11, 2.º — COIMBRA.

EX.^{ma} SR.^a D. MARIA DE LOURDES SANTOS — Sócia n.º 238 — Avenida 24 de Julho, 98 — LISBOA.

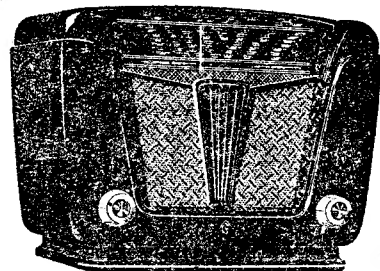
Com estas duas chamadas atingiu-se a cifra de 7.775 contos de compromissos assumidos por esta Cooperativa.

Secção Rústica
SORTEIO

Realiza-se no PRÓXIMO DIA 6 DE MARÇO, um sorteio para uma chamada com direito a aquisição de propriedade Rústica.

Recomendamos aos sócios com mensalidades em atraso, a conveniência de as actualizarem para beneficiarem do referido sorteio.

PARA ESCLARECIMENTOS QUEIRAM DIRIGIR-SE À SECRETARIA DESTA COOPERATIVA.



SIERA

MOD. S-257-U

para todas as correntes

ESC. 1.930\$00

O RADIO QUE PELA EXTRAORDINARIA SIMPLICIDADE DAS SUAS LINHAS ENCANTA TODAS AS PESSOAS DE GOSTO APURADO
NADA DO QUE SE PASSA PELO MUNDO DA T. S. F. ESCAPA A SUA POTENTE CAPTAÇÃO

GENERAL ELECTRIC

PORTUGUESA
PORTUGUESA

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em harmonia com o disposto no artigo 179.º, § único, do Código Comercial, é convocada a Assembleia Geral Ordinária da General Electric Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, a reunir na sua sede, em Lisboa, na Rua do Norte, 5, no dia 27 de Março próximo, pelas 15 horas, a fim de:

- 1.º—Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas de exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, o relatório da Administração e o parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º—Eleger a Administração, o Conselho Fiscal e a Mesa da Assembleia Geral para o triénio de 1953/1955.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1953.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José de Azeredo Perdigão

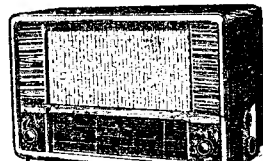


BOM PAPEL
HIGIÉNICO

É UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE

RADIO
DE GRANDE CLASSE



DESO

DA
RADIOFABRIK—ZURICH
SUÍÇA

Reprodução fiel de todas as modulações da voz e dos instrumentos

REPRESENTANTES
R. DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º
Telefone 2.4253

CHALE' no ESTORIL

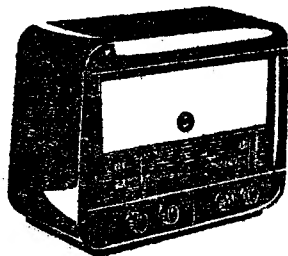
VENDE-SE

Acab. de const. 14 div. gr. jardim, t. conf. lindis, vista, sit. Av. da França. Preço 750 c. fac. pag. Tel. Estoril 629.



HORNYPHON

RÁDIOS
DE NOVA
TÉCNICA



Mod. 452 Esc. 2.850\$00

COM ONDA MARÍTIMA

Admirável este rádio, especialmente estudado pelos técnicos de Viena para o litoral português. Grande captação a par de uma fiel reprodução.

Alcatrão vegetal, Café, Cevada torrada, Fuel-Oil, Mandioca, Margarina, Queijos, etc.

quando destinados ao Algarve na C. P.

Grande baixa de preços no transporte: \$37, por tonelada e quilómetro, para remessas de vagão completo; \$40, por tonelada e quilómetro, para remessas de detalhe do peso mínimo de 3.000 quilos.

Por exemplo, o transporte de 10 T. (vagão completo) de fuel-oil importa em:

De Lisboa-P para Faro ... 1.528\$70

De Braço de Prata a Vila

Real de Santo António... 1.721\$10

3.000 quilos (detalhe) de alcatrão vegetal importa em:

De Pampilhosa para Portimão ... 626\$80

De Pombal para Oihão... 576\$40

Tissot oferece-lhe

O relógio de ouro
que sonhava possuir!

Tissot

*Cavalier e
Mademoiselle*

Dois relógios de notável qualidade,
por um preço convidativo!

Aquêl relógio de ouro que é o «sonho de milhões», é agora uma realidade. Está ao seu alcance, por um preço realmente convidativo. Tissot criou, especialmente para si, Senhor, o magnífico «Tissot-Cavalier»; e, também, para si, minha Senhora, criou o encantador «Tissot-Mademoiselle», que é uma joia primorosa. São dois relógios de ouro de alta qualidade, dois delicados mecanismos trabalhados com a famosa precisão de um milésimo de milímetro. E são protegidos por uma belíssima caixa de ouro de 18 quilates. Examine-os no seu relojoeiro. O «Tissot-Cavalier» e o «Tissot-Mademoiselle», são realmente lindos, verdadeiramente maravilhosos! E o seu relojoeiro lhe dirá que são relógios de notável qualidade e que nunca relógios assim foram vendidos por preços tão convidativos.

Para Homem, de ouro, 18 quilates ... 3.600\$00
» Senhora, » » 18 » ... 3.700\$00

PRODUTOS DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE, GENEVRA-SUIÇA
OMEGA

Tissot

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

Para Homem, de plaqué ... 1.300\$00
» Senhora, » » ... 1.400\$00
Para Homem, de cromo, fundo aço inox 900\$00
» Senhora, » » » » 1.100\$00

O humorismo de Fernandez Florez apreciado numa conferência

Hoje, às 18 horas, no salão do Teatro do Palácio Foz, o professor Joaquim de Entrambasaguas, catedrático da Universidade de Madrid e conselheiro do Conselho Superior de Investigações Científicas, fará uma conferência sobre o tema: «O humorismo de Fernandez Florez».

Depois de analisar os vários aspectos da novelística do começo deste século, o conferente assinalará o ambiente que rodeou a aparição de Fernandez Florez na Literatura. Examinará criticamente as características do humorismo e o conceito que vai tendo na evolução da obra de Fernandez Florez, através das opiniões do próprio autor sobre ele. A consideração crítica de diversas obras, cronologicamente ordenadas, do grande novelista galego, descobre claramente o aperfeiçoamento do sentido de humor a que chegou através delas, desentendendo-se doutros elementos afectivos, até chegar à última época, em que as características do autor alcançaram a sua máxima maturidade. Demonstrará esta teoria, na análise crítica de «Volvoreta», que inicia uma posição humorística, de «El Secreto de Barba Azul», de «Las Siete Columnas», do «Relato Inmortal», de «El Malvado Carabel», de «Una Isla en el Mar Rojo» e de «El Bosque Animado», que pode considerar-se a obra mestra do autor, onde a sua técnica chega ao máximo, e uma das principais da Literatura contemporânea.

REUNIÃO DOS PRESIDENTES

dos municípios do distrito de Lisboa

No Governo Civil de Lisboa, estiveram ontem reunidos os presidentes das camaras municipais de todo o distrito. Assistiram os presidentes das comissões distritais e concelhas da U. N. Na reunião trocaram-se várias impressões sobre os interesses locais. Estiveram hoje também no Governo Civil os presidentes das 23 juntas de Lisboa. Apreciaram o relatório e contas da gerência do ano transacto das colónias de férias de Lousa, S. João da Ericeira e Rio de Mouro, pertencentes às juntas de freguesia, sob o patrocínio do Governo Civil. Em seguida, foi reconduzida a comissão central a que preside a sr. dr. Mário Madeira.

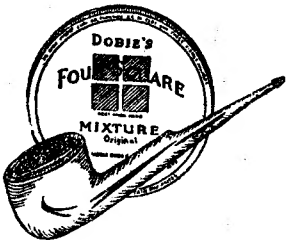
Os presidentes de várias juntas apresentaram sugestões sobre a assistência aos pobres de Lisboa. No final, foi passado um filme, sob as atividades assistenciais das colónias e dos bairros das juntas e do Governo Civil.

«Paço do Cacador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

Fume Four Square



Um bom tabaco inglês
para cachimbo

A' venda em todas as tabacarias
REPRESENTANTE
Tabacaria Britânica - Lisboa

Policlínica do Rossio

Largo D. João da Camara, 19. 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coracão e pulmões. 15 h..
Dr. Cancelede Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, às 3.ª, 5.ª e sábados. 19 h..
Dr. A. Pina Junior—Doenças das Crianças, 17 h..
Dr. Anacleto Miranda—D.ª dos olhos, 16 h..
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouvidos. 14 h..
Dr. Jorge Falcão—D.ª da pele, sífilis, 15.30 h..
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin., 15 h..
Dr. Luis Leite—Operações, Sr.ª. gravidez, 17 h..
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes. 17 h..
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos. maçagens. e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia

CAFÉ RESTAURANTE RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Arroz de lampreia à Ribatejano

A capacidade dos hotéis de Lisboa (Continuação da página central)

As personalidades—ilustres embora—que em congressos se reúnem em Lisboa, mas porque a tais iniciativas procura sempre dar o melhor apoio, convém conhecer-se que, em 24 de Novembro do ano passado, o sr. prof. Almeida Lima, secretário-geral do Congresso, dirigiu ao sr. secretário nacional da Informação um ofício no qual o informava da realização do V Congresso de Neurologia e lhe solicitava a colaboração do Secretariado, designadamente para o problema do conveniente alojamento dos congressistas. Mais informava o sr. prof. Almeida Lima que o referido Congresso encarregara determinada agência de viagens de organizar tudo o que respeitava a hotéis. Tendo o sr. secretário nacional da Informação nesse mesmo dia 24 de Novembro despachado no sentido de que fosse satisfeito o solicitado pelos organizadores portugueses daquele Congresso, em 6 de Dezembro realizava-se no Secretariado e por decisão dos serviços que dirigi, uma reunião dos industriais hoteleiros de Lisboa, dos seus dirigentes corporativos e ainda do representante da agência de viagens que o sr. prof. Almeida Lima indicara como a entidade encarregada de tratar do problema do alojamento dos congressistas.

Nessa reunião, manifestaram os industriais hoteleiros para ela convocados o melhor espírito de compreensão do problema que lhes era exposto, e foi acordado que, no caso de surgirem quaisquer dificuldades, seriam resolvidas primeiro pelo respectivo grémio, depois pela União dos Grémios de Indústria Hoteleira e Similares do Sul e, em terceiro e ultimo lugar, pelos competentes Serviços do Secretariado. Depois dessa reunião e não obstante os contactos que se têm mantido quer com a já citada agência de viagens quer com o sr. Fernandes Mendes, chefe da secretaria do Hospital Julio de Matos, não notou este Secretariado a menor dificuldade no alojamento dos referidos congressistas e, neste mesmo momento, aquele representante do secretário-geral do Congresso me informa não ter também conhecimento das dificuldades referidas pelo sr. prof. António Flores.

Também neste momento a referida agência de viagens informa por escrito não ter encontrado ainda a menor dificuldade na marcação de lugares para os congressistas cujo numero, aliás, até este momento, é apenas de 152 estando já garantido alojamento para 598 pessoas.

Deste modo, não verificaram, até agora, estes Serviços as dificuldades citadas pelo sr. prof. António Flores que, incompreensivelmente, não refere nenhum dos factos por mim apontados a V.

Para além do que fica exposto, é evidente que Lisboa precisa de mais hotéis, muito embora estes Serviços, com a grata colaboração dos industriais hoteleiros de Lisboa, tenham resolvido o problema do alojamento de quantas personalidades tomaram parte na reunião da Organização do Tratado do Atlântico Norte e dos Congressos das Camaras de Comércio, de Estrada e outros. Uma coisa, porém, é essa reconhecida necessidade, e, outra, são os termos inexactos com que o sr. prof. António Flores se refere ao problema do alojamento dos congressistas de Neurologia.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os meus melhores cumprimentos.

O chefe da repartição de Turismo, Jorge Felner, da Costa.

O PORTO pelo telefone

Descuidos com crianças

PORTO, 28 (Pelo telefone).—Os bombeiros voluntários de S. Mamede foram chamados para o lugar do Monte da Mina, em Leça do Bailio, onde havia caído a um poço uma criança de dois anos de nome Manuel Fernandes, ali residente com seus pais. O pequeno recolheu ao Hospital de Matosinhos, em estado de algidez.

Movimento marítimo

É hoje esperado no Tejo, vindo de Nápoles, o paquete «Castel Felice», de 18.000 toneladas, unidade da marinha mercante italiana, que recentemente foi posta em serviço e que se destina aos portos do Brasil.

Os 150 anos do Colégio Militar (Continuação da 1.ª página)

e Leonel Vieira, governador-militar de Lisboa; comandantes gerais da G. N. R. e da Polícia, respectivamente general Afonso Botelho e coronel Mário Cunha; primeiro e segundo comandantes da Polícia de Lisboa e comandante da G. N. R. de Lisboa; e o general Cota de Moraes, director do Colégio Militar.

O templo encheu-se de actuais e antigos professores e alunos daquele colégio, acompanhados das suas famílias, estando presentes, oficiais de todas as armas e patentes, assim como deputações de alunos das escolas Naval e do Exército e, ainda do Instituto de Odivelas.

A missa foi rezada pelo capelão do colégio, ev. padre Beaula dos Reis, acolitado por dois pequenos alunos. O altar estava ladeado por uma guarda de honra que apresentou armas ao momento da Elevação. Um coro, formado por cerca de 100 alunos, fez-se ouvir durante a cerimónia, tendo, no fim, cantado o hino nacional.

Depois da missa, o batalhão colegial voltou a formar no Largo de S. Domingos, iniciando um desfile, através do Rossio e Rua do Ouro, até à Praça do Comércio, onde os rapazes tomaram, de novo, os autocarros que os transportaram ao colégio.

Durante o percurso, os meninos da Luz, garbados nas suas fardas de gala e em parada de impecável porte militar, foram saudados pelas palmas das centenas de pessoas que assistiram ao desfile, entre as quais se fazia notar, pelo seu entusiasmo, o grupo de antigos alunos que transportavam o estandarte da sua associação.

Os festejos comemorativos do 150.º aniversário da fundação do Colégio Militar, continuam amanhã, às 20 e 30, com um jantar de confraternização dos antigos alunos, que se realiza naquele estabelecimento de ensino.

Segunda-feira, às 17 e 30, haverá «Te-Deum» na igreja de São Domingos, sendo celebrante o bispo de Priene.

As 11 horas efectua-se uma romagem aos túmulos dos marechais Gomes da Costa e Carmo.

As comemorações culminam na sexta-feira, com a visita do sr. presidente da República ao Colégio Militar, e com uma recita no D. Maria II, promovida pela Associação dos Antigos Alunos.

PEQUENAS NOTÍCIAS

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados bailes para hoje, á noite, na Casa-de-Entre-Douro e Minho, com o conjunto musical «Blue Stars»; para amanhã, na Casa de Ferreira do Zêzere, com a orquestra Moreira Pinto; na Casa das Beiras, às 16 horas, chá-dançante; na Associação Luis Braille, também esta noite, a favor de um sócio sem vista; na sede dos «Manuais de Portugal», na Rua Damasceno Monteiro, 85; e na Academia 1.ª de Setembro de 1867, onde haverá amanhã, também, uma «matinée».

No Clube Estefania, na Rua D. Estefania, 34, além do baile, haverá variedades, por Luis Picarra, Artur Ribeiro, Maria Dulce e Carlos Mesquita.

—Amanhã, às 16 horas, haverá bailes, na Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro, com a Orquestra Paramount, e na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, com a Orquestra Carioca, e às 22 horas, começará, no Sporting Clube da Penha, uma festa abrilhantada pelo Musical Hott Jazz Riviera.

—Também na Casa das Beiras se efectua amanhã um chá-dançante, com a colaboração de uma boa orquestra.

—Estão marcados bailes para hoje, á noite, na Casa-de-Entre-Douro e Minho, com o conjunto musical «Blue Stars»; para amanhã, na Casa de Ferreira do Zêzere, com a Orquestra Moreira Pinto; na Casa das Beiras, às 16 horas, chá-dançante; na Associação Luis Braille, também esta noite, a favor de um sócio sem vista.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Para inauguração da nova sede, o agrupamento sem quotas Velha Guarda realiza amanhã um jantar de confraternização em que será entregue a Velha Guarda um artístico pendão, obra do mestre Alberto. Haverá, também, várias surpresas.

Uma expedição de 18 ingleses ao pico do Everest

BOMBAIM, 28.—Seis membros da expedição britânica deste ano ao Monte Everest chegaram aqui hoje, vindos de Londres. Será a décima primeira tentativa para escalar a montanha mais alta do Mundo, que, até aqui, resistiu a todos os esforços feitos para subir ao seu cume.

Um membro da expedição, o major C. G. Wylie, declarou aos jornalistas que a expedição tinha boas probabilidades, se «não encontrarmos ventos e tivermos bom tempo durante uma semana, á volta de fins de Maio». Afirmou que estavam «melhor equipados do que qualquer expedição semelhante anterior». Entre o seu equipamento especial encontravam-se «botas para grande altitude».

O grupo partirá amanhã para Katmandu, no Nepal, via Lucknow e Raxaul. Dois outros membros tinham aqui chegado anteriormente de avião, para iniciar os preparativos da expedição. O coronel John Hunt, chefe da expedição, e mais quatro alpinistas devem aqui chegar dentro em breve. Os treze membros da expedição devem estar reunidos em Katmandu, em 7 de Março.—(Reuter).

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na 3.ª Conservatória e perante o 1.º ajudante do respectivo conservador, sr. Manuel Príncipe Ceia, realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Alves Santos Jorge, filha do nosso querido camarada de redacção Artur Santos Jorge e da sr.ª D. Maria Gama Alves Santos Jorge, com o industrial sr. Manuel Pereira de Oliveira, filho da sr.ª D. Maria Pereira de Oliveira.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua mãe e o nosso amigo sr. dr. João Ribeiro da Silva e, por parte do noivo, o comerciante sr. Claudino Sobral Portela e seu sogro Artur Santos Jorge.

Depois dum almoço oferecido pelos noivos aos convidados, aqueles seguiram para fora de Lisboa, onde foram passar a «lua de mel».



COM ESTE
ISOLADOR
KLG OBTEM-SE
IGNIÇÃO SATISFATORIA
COM QUALQUER VELA!

MAS,
COM ELE E COM VELAS KLG
OBTEM-SE O MAXIMO
RENDIMENTO IGNITORIO
DOS MOTORES. MAIS
POTENCIA E MAIS BARATA!!

PEDIDOS Á
SDE DE LUBRIFICANTES INGLESSES, L.P.A.
R. da Conceição da Gloria, 8 a 12
LISBOA



Café para oferecer aos amigos

SUPER-FINO

UM EXCLUSIVO DA
Casa Pereira da Conceição
102, Rua Augusta, 104
Telefone 23000

Agradecimento

Ao Ex.º Senhor Doutor Fernando
Humberto Batista Frazão

Angelina de Ascensão vem por este meio mostrar o seu profundo reconhecimento pelo carinho e alta competência com que foi operada duma grave doença por este distinto cirurgião.

Café Bar ALEGRIA Restaurante
Rua da Conceição da Glória, 2. 4. 6

(Nova gerência)
Amanhã, domingo: PRATO DO DIA
Leitão á moda da Bairrada: Esc. 12\$00

SERVIÇO ELECTRO-AUTO

Todos os trabalhos de electricidade. Reparações
em motores, dinamos, baterias, rádio e instalações

Mecânica geral em Automóveis

BATE-CHAPAS — PINTURAS — ESTOFADOR

AUTO-VOLANTE

— DE —

ANTONIO ALVES

ESPECIALIZADO EM AUTOMOVEIS

MG — PORSCHE-VOLKSWAGEN

Travessa Enviado de Inglaterra, 6-A — Tel. 40354

A ORGANIZAÇÃO MILITAR DA N. A. T. O.

De que poderes disporá o marechal Alphonse Juin

se fôr nomeado para o comando «Centro Europa»

PARIS, 28.—Segundo um plano que está a ser estudado pelo grupo permanente da N. A. T. O., plano que parece destinado a aplicação para breve, o marechal Alphonse Juin, que exerce as funções de comandante das forças terrestres dependentes do S. H. A. P. E., passaria a assumir o comando de todas as forças terrestres, navais e aéreas da zona «Centro-Europa» da organização atlântica.

Quando o marechal foi investido no seu actual comando, os observadores militares notaram que a zona «Centro-Europa» não tinha como comando supremo senão o do comandante superior do S. H. A. P. E. na Europa (na altura o general Eisenhower, agora o general Ridgway), circunstância que não se verificava nos dois outros grandes sectores da defesa europeia, o do Sul e o do Norte. Os referidos observadores faziam notar, com razão, que as zonas do Sul e do Norte, de preponderância naval, estavam a ser comandadas por almirantes, respectivamente o americano Carney e o britânico «sir» Patrick Brind, ao passo que na zona «Centro-Europa», primordialmente continental, as funções do marechal Juin se limitavam ao comando das forças terrestres.

O acesso ulterior de Juin à dignidade de marechal e a substituição de Eisenhower pelo general Ridgway contribuíram para favorecer a ideia dum

alargamento das funções atribuídas ao marechal francês no S. H. A. P. E. O termo do mandato de dois anos do marechal do Ar britânico Saunders no comando atlântico parece dar o ensejo de entregar ao marechal Juin um comando mais vasto. Ao mesmo tempo, seria dada maior categoria às funções do seu actual colega para as forças aéreas, o general Norstad, que passaria a ser o adjunto aéreo do comandante supremo, com o comando aéreo estratégico do conjunto das forças atlânticas. O marechal Juin teria sob as suas ordens as aviações tácticas da zona «Centro-Europa», destinadas ao apoio das forças de terra e mar. O general Norstad, além disso, seria incumbido das armas atómicas e projecteis não convencionais (foguetões e engenhos guiados a distancia).

Se houver nomeações no comando atlântico, em virtude destes planos, e em particular se fôr nomeado um sucessor para o general Norstad no comando que este exercer em Fontainebleau (aviação do «Centro-Europa»), é natural que se escolha para o lugar um general de Aviação americano ou um marechal do Ar britânico. O marechal Juin, juntamente com o novo comando, terá o das forças terrestres da zona «Centro-Europa», da mesma maneira que os almirantes Carney e Brind exercem o comando naval nas suas zonas respectivas.—(F. P.).

Declarações de Bidault sobre a conferência de Roma

ROMA, 28.—Falando com os representantes da Imprensa, no Palácio Farnese, Georges Bidault disse que, ao contrário do que se depreende de certas informações, é inexacto que na Conferência dos Seis, em Roma, a França tenha retirado os protocolos explicativos e interpretativos relacionados com o tratado do C. E. D. Esses protocolos constituem uma série de textos contratuais, recomendações, etc., e nada têm que possa acarretar uma ratificação parlamentar. A junção dos protocolos ao tratado dependerá de cada caso particular, disse o ministro dos Negócios Estrangeiros francês. Mas é evidente, no que respeita ao Parlamento francês, que este tem de saber como as coisas são e fazer o seu juízo. Pela sua parte, o Governo francês está disposto a agir de maneira que não possa dizer-se que a França abandona as ideias que apresenta.

Accentuou, depois, que a Conferência dos Seis reconheceu a necessidade de atender à situação especial da França, no âmbito da C. E. D., atendendo aos pesados encargos que lhe compete nomeadamente na Indochina. Em resumo, Bidault mostrou-se satisfeito com os resultados da Conferência de Roma.

Em resposta a perguntas, o minis-

tro francês disse que, muito embora as informações de que o Governo francês tem conhecimento talvez não correspondam exactamente às cifras apresentadas na Conferência dos Seis, pelo chanceler Adenauer, quanto aos preparativos militares da U. R. S. S. e dos Estados satélites, não deixa de concordar com o chanceler alemão, quanto à disparidade fundamental e evidente entre as forças dos países de Leste e as da Comunidade Atlântica com base na Europa. «É incontestável que a diferença representa um perigo», frisou Georges Bidault.—(F. P.).

A Assembleia da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

membros do grupo comunista, inscreveram-se ontem para falar na continuação do debate sobre a Coreia, na Comissão Política da Assembleia Geral, na segunda-feira. Porém, não se encontra entre eles o nome de Vichinsky. Os países inscritos são a Checoslováquia, Cuba, Bélgica, Equador e Polónia.

O debate foi suspenso na quinta-feira, à noite, até segunda-feira, por falta de oradores. A maior parte dos delegados disse, particularmente, que aguardava que Vichinsky falasse. Prometeu responder ao desafio de Henry Cabot Lodge (Estados Unidos), que acusou a União Soviética de estar a auxiliar activamente o agressor, na Coreia, e pediu a Vichinsky para refutar esse facto, se o podia fazer.

O facto de o nome de Vichinsky não ter ainda sido inscrito não significa, necessariamente, que ele não fale na segunda-feira. Já aconteceu anteriormente a Polónia reservar um lugar na lista de oradores e, depois, cedê-lo a Vichinsky.—(Reuter).

As eleições na Austria

VIENA, 28.—O presidente da República recebeu Leopold Figl, nomeou-o chanceler e encarregou-o de formar o novo Governo. Manifestou empenho em que este fique constituído com toda a brevidade possível.—(F. P.).



O xá da Pérsia parece estar em conflito com Mossadegh

(Continuação da 1.ª página)

des, o xá teria anulado a decisão de sair do país.

Mais tarde, soube-se que o xá anunciara novamente o propósito de partir.—(France Presse).

«Adia» a partida

TEHERÃO, 28.—O xá anunciou a multidão, concentrada defronte do palácio real, que «adia» a sua partida.—(F. P.).

O confuso rumo dos acontecimentos

TEHERÃO, 28.—O xá declarou hoje ao Parlamento que decidira sair do País. O Parlamento foi convocado especialmente para apreciar uma carta do presidente, Ayatullah Kashani, a quem o xá transmitiu a sua decisão.

Milhares de pessoas percorrem as ruas de Teherão, gritando: «Não desejamos que o xá parta», ao alastrar-se a notícia da sua decisão.

Alguns parlamentares foram avisar-se com o xá, no seu palácio, e, no seu regresso, recomeçou a sessão secreta do Parlamento.

Enquanto se travava o debate, tropas cercaram a residência do primeiro-ministro, Mossadegh, numa das avenidas que conduzem ao palácio.

Mais tarde, com a voz embargada pela comoção, o xá falou à multidão que se reunira à volta do palácio e disse que decidira não partir.

—Agora, que estais a evitar que eu saia do país, decidi adiar a viagem que tencionava fazer ao estrangeiro, para tratar da minha saúde e peregrinação—declarou.

A multidão aclamou-o entusiasticamente, depois de ele fazer essa declaração.

Na carta que dirigiu ao Parlamento, o xá dizia que iria para a Espanha.

Kashani pediu ao Parlamento para considerar a forma de evitar que o xá saísse do país.

Estava presente todo o Gabinete, quando a delegação nomeada pelo maillís foi avistar-se com o xá, no seu palácio. Todos os mercados e bazares da capital tinham sido encerrados ao saber-se a decisão do xá.—(Reuter).

Condenações à morte na Grécia

ATENAS, 28.—O tribunal militar de Salónica condenou à morte Giorgio Graikou e mais três arguidos, incluindo uma mulher. Sete outros cumprirão penas de cadeia e dois foram absolvidos. Graikou era acusado de espionagem a favor da Bulgária e vários parentes de cumplicidade.—(F. Presse).

O inquérito às circunstâncias

em que ocorreu o incidente na fronteira

da Jordania com Israel

TEL-AVIV, 28.—Um porta-voz do exército de Israel disse, a noite passada, que uma equipa especial de investigação da Comissão Mista de Armistício das Nações Unidas tinha averiguado, ontem, que um incidente na fronteira ao Sul de Beit Ulbrin, na área de Hebron, na quarta-feira, se tinha dado do lado israelita da fronteira.

De acordo com a declaração, a equipa descobriu provas apoiando a versão israelita do incidente.

Esta versão diz que uma força armada de soldados irregulares da Jordania tinha aberto fogo sobre uma patrulha de Israel dentro do território israelita e que, durante um combate que durou duas horas, um soldado de Israel tinha sido fatalmente ferido enquanto a força jordana tinha sofrido baixas em mortos e feridos.

O porta-voz disse ontem, à noite, que rastros de sangue indicavam que os cadáveres tinham sido arrastados do território de Israel para a Jordania pelos atacantes que retiraram através das linhas.

O porta-voz acrescentou que as afirmações da Jordania não tinham apoiado as acusações atribuídas ao Q. G. da Legião Árabe, segundo as quais quatro jovens pastores e uma pastora de 13 anos de idade tinham sido mortos por uma patrulha israelita.—(R.).

Os húngaros propõem

uma troca de prisioneiros políticos

LONDRES, 28.—Anthony Eden foi informado de que o Governo húngaro propôs libertar Edgar Sanders, cidadão britânico, que cumpre a pena de 13 anos de cadeia, em Budapeste, por «espionagem», em troca da militante comunista malaia, Lee Meng, de 25 anos, condenada à morte pelo Supremo Tribunal de Ipoh.

Antes de partir para os Estados Unidos, o chefe do Foreign Office, submeteu aos seus colegas a proposta húngara e parece que a apoiou. Contudo, no entanto, que esbarrou com a oposição de certos ministros, que seriam de opinião que a permuta, a fazer-se, estimularia os comunistas a prenderem cidadãos britânicos para «trocas».—(F. P.).

Um médico acusado

de participar em tráfico de crianças

TORONTO, 28.—Foi preso um médico desta cidade, e mais tarde solto sob fiança, por suspeita de convívio no contrabando de recém-nascidos entre o Canadá e os Estados Unidos. O «negócio» partia, segundo parece, de um hospital onde teriam sido passados cartões de identidade falsos a crianças vendidas pelos pais.—(France Presse).

PARA AS SUAS FOTOGRAFIAS EXIJA FILMES

GEVAERT



Rep.º GARCEZ, L.ª — LISBOA

SOLAR DE VALE DE LOBOS

Estância de Repouso

Restaurante de luxo
DOMINGO—ALMOÇO

Sopa Normanda
Omelete de Fiambre
Medalhão de Pescada Nicoise
Coelho à Caçadora
Rostife à Inglesa
Bolo Mascote
Pudim Caramelo
Fruta e Café

CHA' DANÇANTE

ABRILHANTADO POR ALFREDO
LOPES E SEU CONJUNTO

PREÇOS ESPECIAIS PARA CASAMENTOS E BANQUETES. MARCAÇÃO DE «APARTEMENTS» E QUARTOS PELO TELEFONE SABUGO 46